ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 28 DE JUNHO DE 1893 — NUMERO 144

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por seis ditos vencidos.	15$500
Por um anno adiantado.	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Junho.

Hontem a Camara dos Deputados suspendeu a respectiva sessão em demonstração de pesar pelo fallecimento do deputado por Alagôas, Rodrigo Araujo.

— O Senado, em sessão secreta, approvou hontem por 24 votos contra 18 a nomeação do coronel Valladares para prefeito do municipio federal.

— Naufragou, em Santa Catharina, na Pedra do Badejo, á entrada do S. Francisco, o vapor nacional *Portalegre*, sendo salvos todos os passageiros e a respectiva tripolação.

— A *Gazeta de Noticias* publica telegrammas que confirmam a noticia de que o 30.º batalhão de infanteria, sendo sorprehendido em S. Luiz, no Rio Grande do Sul, por forças do coronel Salgado, foi por alles batido, constando que morreu o coronel Oscar, commandante do mesmo batalhão.

O resultado da peleija foi favoravel aos federalistas, que por sua vez foram batidos por outras forças legaes encontradas na sua passagem.

As forças legaes, em numero de 8:000 homens, seguem em marcha forçada sobre Bagé, á fim de atacar as forças do general Tavares.

— Garante-se que não se realisou a annunciada conferencia entre o senador Cunha Junior e o general Tavares, porque este estabeleceu como preliminar só depôr as armas se o Dr. Julio de Castilho resignar o cargo.

— Os bancos abriram com a taxa de 10 7/8.

BERLIM, 27 de Junho.

Os resultados conhecidos das eleições para o novo Reichstag, depois das que para desempate tiveram logar, são estes:

Deputados contrarios á lei militar	173
Deputados favoraveis á essa lei	168

A maioria da imprensa considera bastante critica a situação e nutre sérias e varias apprehensões.

ROMA, 27 de Junho.

A sessão de hontem na Camara dos Deputados correu tumultuosa, por occasião de discutir-se o projecto bancario.

Deram-se scenas de pugilato, entre as quaes figurou a em que se offenderam mutuamente Aprile e Belgiojoso, que se desafiaram para um duello.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE MAIO DE 1893

Actos:

O Governador do Estado, tendo em vista o officio de 15 de Março ultimo, recebido á 19 de Abril findo, em que o Prefeito do Municipio do Cabo participa haver equivoco na communicação que fisera, declarando ter sido aproveitado na organisação do magisterio do mesmo municipio a professora Idalina Alcoforado Cesar de Menezes, resolve, á vista da informação n. 161 de 25 do mez findo do Inspector Geral da Instrucção Publica, considerar sem effeito a Portaria de 15 do citado mez de Março na parte que diz respeito á mesma professora que fica em disponibilidade, visto reunir os requisitos exigidos pelo art. 12 das Disposições Transitorias da Constituição.

Fiseram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Joaquim Juvencio de Almeida ex-alferes da 1ª companhia do extincto Corpo de Policia Regional, e considerando que antes da extincção do mesmo corpo o peticionario tinha provado seu direito á reforma, resolve, á vista do parecer da Junta Medica de accordo com a informação do Thesouro do Estado, reformal-o n'aquelle posto com a pensão a que tiver direito na forma da lei.

Officios:

O Sr. Governador do Estado de Alagoas—Recebi, e agradeço, o exemplar impresso da Mensagem, enviado com o vosso officio, a que respondo, n. 57 de 18 de Abril findo.

— Ao Sr. Coronel Claudio do Amaral Savaget, commandante interino do 2º districto militar.

— Pelo vosso officio, em que respondo de hoje datado, fico enteirado de haverdes assumido, na qualidade de substituto legal o commando interino do 2º districto militar.

Apresento-vos os protestos de minha subida consideração e alta estima.

— Ao Inspector do Thesouro.—De acordo com a vossa informação n. 263, de 14 de Abril ultimo, autorise-vos a mandardes escripturar a quantia de 12$000 proveniente de transportes concedidos por conta do Estado, pela Empresa de Navegação Fluvial de S. Francisco, no mez de Julho do anno proximo passado, conforme se verifica dos documentos juntos

— Ao mesmo—Declaro-vos que, nos termos de vossa informação n. 287 de 25 de Abril ultimo, e de conformidade com o artigo 58, do Regulamento n. 8946, de Maio de 1883, concedo a Domingos Fernandes licença para vender estampilhas do Estado, em seu estabelecimento commercial a rua da Imperatriz.

— Ao mesmo—Para os devidos effeitos communico-vos que, a 22 de Abril findo, falleceu o professor Pedro Ratis de Inojosa Varejão, de que trata a Portaria de 1 do corrente segundo participou-me o Inspector Geral da Instrucção Publica em officio n. 158 de hontem datado.

— Ao mesmo—Tendo-se constituido a 28 de Abril findo o Municipio de Bezerros, segundo participou-me o respectivo Prefeito na mesma data, recommendo que façais cessar a cobrança dos impostos que pela lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 passaram a pertencer ao mesmo municipio.

— Ao Sr. director da Colonia.—Mandae admittir nesse estabelecimento o menor Francisco de Sales de que trata o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife em officio n. 190 de 18 de Abril findo e sobre o qual prestastes a informação de hontem datada.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Ao prefeito do municipio do Recife.—Transmittindo-vos copia do officio n. 401 de 29 de Abril findo do Dr. questor policial e do que foi a elle dirigido, em 26 do mesmo mez, pelo prefeito de Panellas, a que acompanha um recibo assignado por este, peço-vos que vos digneis de providenciar para que o commandante do Corpo de Policia Municipal forneça os objectos pedidos pelo alludido prefeito, cumprindo que o mesmo recibo seja entregue ao commandante do Corpo Policial para o fim de emmassar-se com outros analogos.

— Ao prefeito do municipio de Bezerros.—Transmitto-vos copia do officio n. 304, de 21 de Março findo, do Dr. questor policial e do que, em o 1.º do mesmo mez, foi-lhe endereçado pelo delegado dessa localidade, afim de que tomeis o assumpto de que elles tratam, na consideração que nos merecer, uma vez que já se acha constituido esse municipio.

— Ao Sr. Antonio Manoel de Amorim, presidente do Conselho Municipal de Petrolina.—Convém que informeis porque no impedimento do juiz de direito d'esse municipio não assumiram o exercicio do dito cargo os respectivos juizes substitutos, dando assim logar a que tal substituição fosse feita por vós, na qualidade de presidente do Concelho Municipal, conforme se verifica do vosso officio de 13 de Abril ultimo.

— Ao prefeito do municipio do Bonito.—Remetto-vos a informação n. 218 de 24 de Março findo, prestada pelo inspector do Thesouro sobre o orçamento desse municipio e espero que sejam sanadas as irregularidades que se notam no referido orçamento indicadas por aquelle funccionario na predita informação.

— Ao prefeito do municipio de Itambé—Transmittindo-vos o parecer emittido em 2 do corrente pelo procurador geral do Estado sobre o regimento interno e codigo de posturas organisados pelo conselho desse municipio, confio que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam nos referidos documentos, indicadas por aquelle funccionario.

— Ao prefeito do municipio de Nazareth.—Transmitto-vos o parecer, por copia, de 24 de Março ultimo emittido pelo procurador geral do Estado sobre o regimento interno e codigo de posturas desse municipio, esperando que sejam feitas as alterações que se tornam necessarias nos referidos documentos, indicadas por aquelle funccionario.

— Ao prefeito do municipio de Goyanna.—Remettendo vos o parecer, por copia, emittido a 24 de Março ultimo pelo procurador geral do Estado sobre o regimento interno e codigo de posturas organisados pelo conselho desse municipio, espero que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam nos referidos documentos, indicadas por aquelle funccionario.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos que já providenciou a respeito do assumpto de vosso officio n. 407 de 2 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro.—Communico-vos que o cidadão Ladislão Nery Costa e Silva assumio, em 13 de Abril ultimo, o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Rio Formoso, com jurisdicção extensiva ao de Serinhaem, para o qual foi nomeado pelo juiz de direito daquella circumscripção.

Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque assumio, em 29 de Abril findo, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Aguas Bellas.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado remetto-vos, por cópia, o aviso do ministerio da industria viação e obras publicas de 4 de Abril ultimo, afim de que informeis sobre o seu assumpto, fazendo acompanhar a vossa informação da cópia dos contractos a que se refere o mesmo aviso.

— Aos membros da inspectoria dos theatros.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos para os devidos fins que, de accordo com a vossa informação em officio de 28 de Abril ultimo, na petição do actor José Pacheco de Menezes, em que solicita permissão para dar um espectaculo no theatro Santa Isabel na noite de 13 do corrente, afim de solemnisar o anniversario da extincção da escravatura no Brazil, exarou o seguinte despacho: « Sim, mediante a contribuição de 25$000 e despezas de custeio e aceio do theatro. »

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do Sr. governador do Estado remetto-vos o requerimento, por cópia, dos professores da villa de Salgueiro, acompanhado da informação e parecer, tambem por cópia, de 5 e 13 do corrente, do inspector geral da instrucção publica e do procurador geral da Estado, relativos á reclamação dos mesmos professores sobre o acto do prefeito do municipio, em virtude do qual foram aproveitados na organisação do magisterio do mesmo municipio, com vencimentos inferiores aos que estavam percebendo.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 143 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 27 de Junho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco José de Souza, para averiguações, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Honoria Feliciana da Conceição, por embriaguez e disturbios; e Benedicta Francisca da Luz, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Amancio Joaquim da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Joaquim Almeida do Nascimento, Hermogenes da Silva e Antonio Malaquias, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Jorge Joaquim Carlos de Mello, por disturbios; e Salustiano José da Silva, por embriaguez.

— Pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista foi hoje preso por crime de rapto e defloramento o individuo de nome José Mathias da Silva.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

EXTERIOR

EUROPA

Suecia Noruega

Foi destruido em Stockolmo por incendio o palacio da Industria.

A destruição foi completa e durante o serviço da extincção succumbiram 4 bombeiros.

Igualmente na cidade sueca Noederhanse um pavoroso incendio destruio diversos navios ancorados no porto da cidade, bem como as pontes a que elles se achavam atracados.

— Nas costas da Noruega têm reinado ultimamente violentos temporaes.

Contam-se muitos naufragios e mortes.

Contam-se muitos naufragios e mortes.

A' margem do lago Slême foram submergidos 9 palacios; e em Vaerdalem, havendo um terremoto, desmoronaram para mais de 40 casas e succumbiram cerca de 100 pessoas com igual numero de feridos.

A inundação que se seguio, submergio 22 granjas, 50 cabanas e vastas campinas subjacentes, sendo immenso o numero de mortes produzidas.

Tinham já sido retirados 124 cadaveres.

A consternação é geral em toda a Noruega, tendo o Storthing concedido..... 200,000 óres para soccorro dos prejudicados.

— Antes de declarar-se a crise ministerial a lucta entre os radicaes norueguenses e o rei e o ministerio conservador Stang manteve-se no terreno legal, sem sobrevirem os tumultos que se tinham por fataes.

O ultimo meio proposto pelos radicaes para forçarem a retirada do gabinete Stang, é a nomeação de uma commissão parlamentar que fiscalisasse os actos do governo e cuidasse principalmente de evitar que elle dê outro destino aos creditos votados pelos Storthing.

No parlamento apresentou-se tambem um projecto reduzindo a 80.000 corôas a lista civil do rei e a 50.000 a do principe herdeiro, mas a discussão foi adiada; e por ter o governo sueco mandado tres canhoneiras de guerra para o porto de Harten, isto provocou vehementes protestos dos radicaes.

No terreno legal e pacifico em que se achou a questão, o conflicto poderia prolongar-se muito.

Mas o partido conservador fez constar em Stochkolmo que assumirá o poder, se o gabinete Stteen, radical, insistir na sua attitude a respeito da autonomia diplomatica e consular da Noruega.

Ora, na Noruega não ha direito de dissolução do parlamento, e por isso o ministerio não teria remedio senão demittir-se, se o rei Oscar se recusasse definitivamente a homologar a decisão do Storthing relativa aos serviços diplomaticos e consulares e favoravel aos norueguenses.

Tratava-se, pois, do projecto de um golpe d'estado, em que um ministerio conservador seria imposto á maioria de um parlamento radical, o que tambem devia crear uma situação excepcional.

O rei Oscar teve repetidas conferencias com M. Fasting, membro do parlamento pertencente ao partido radical; conferenciou com M. Stang, chefe da opposição, a quem afinal incumbio de organisar o novo gabinete da Noruega, visto o pedido de demissão collectiva do ministerio.

— Constituido o novo gabinete, o parlamento deu logo copia de hostilidade, levantando-se ahi uma interpellação ao governo sobre a sua politica.

A discussão na camara baixa do Storthing norueguense encerrou-se pela votação de uma moção de desconfiança ao novo gabinete por notavel maioria.

E este, em presença de tal manifestação, deliberou apresentar a sua demissão collectiva ao rei.

Ora, este acha-se em difficuldades com o governo dos seus dous Estados.

Como se sabe, a Noruega exige para si representação consular especial, e já se propoz resolver essa questão por uma commissão de arbitragem, que tem de ser nomeada pelos presidentes dos Estados-Unidos, da França e da Suissa, pela rainha da Inglaterra e pelo imperador da Allemanha.

Resta a ver se o rei Oscar aceitará este modo de resolver questões, tão novo em casos desta ordem, ou se elle persistirá em uma politica que se está tornando impossivel.

O rei é um homem bem intencionado e consciencioso, de espirito cultivado e de tendencias litterarias, e pela força das circumstancias e por apparente falta de sagacidade politica, se acha actualmente em posição mais difficil do que jamais esteve rei algum, desde os tempos de Carlos I, de Inglaterra.

Está tentando a façanha impossivel de governar dous animaes que puxam cada um para direcções contrarias.

Procura governar um povo obstinado e corajoso, ao qual elle não tem realmente meios de impor a sua vontade, por systemas puramente arbitrarios; porque, comquanto a Noruega presa á Suecia pelas condições de uma unica politica, os dous paizes acham-se, politica e economicamente, em flagrante antagonismo; e embora ainda sob o mesmo governo, brotou entre elles a mais aguda rivalidade commercial da Noruega que despertou a inveja da Suecia.

A marinha mercante norueguense é uma das primeiras da Europa, tendo apenas por superior em tamanho e actividade a ingleza.

Parece que alli sobrevive ainda o espirito «vikings,» porque a população inteira se interessa, de um ou de outro modo, pelo desenvolvimento do commercio.

Aquelles que se não occupam activamente nelle, applicam as suas economias em empresas de navegação, do mesmo modo que nos outros paizes se empregam as economias em apolices, acções de companhias e propriedade immovel.

E' por causa deste extraordinario desenvolvimento commercial existente na Noruega, que os norueguenses insistem tanto em possuir representação consular separada.

Desejam que sejam elles proprios os que cuidem dos seus interesses maritimos e não os seus rivaes commerciaes, e não ha duvida que esta aspiração é justa.

Ha mais de meio seculo que os Norueguenses reconheceram esta disparidade entre os seus interesses commerciaes e a sua administração dos mesmos.

Sob este ou aquelle pretexto, o seu pedido de representação consular separada fôra constantemente adiado e esquecido com a habitual consulta a commissões, com as deliberações interminaveis e com pareceres inconsequentes, até que afinal os robustos e independentes norueguenses ficaram cansados e resolveram fazer a cousa ter um termo final.

O partido radical tem grande maioria, mas recusaram, sob a direcção do Sr. Steen, constituir governo, e o rei vio-se obrigado a chamar os conservadores, sob a presidencia do Sr. Stang. Estes têm minoria no povo, e minoria ainda menor no Storthing.

O seu ministerio é, pois fallando rigorosamente, um ministerio inconstitucional.

O rei, ou havia de chamal-os ou ceder ás exigencias dos radicaes, porque, como já notamos mais acima, não ha lei que o autorise a dissolver o Storthing, e fazer novo appello ao paiz, pelo menos, no espaço de dous annos, cumprindo lembrar que os radicaes se recusáram a formar governo por causa do «veto» real á uma lei decretada pela legislatura nacional, estabelecendo serviço consular separado para Noruega; e este acto do ministerio foi completado pelo acto do Storthing que votou, por uma grande maioria, suspender o pagamento da parte norueguense da lista civil do soberano.

A Noruega é democrata, a Suecia é monarchica e aristocrata. A Noruega é intensamente commercial e desenvolveu um commercio fóra de toda a proporção com a suo população; a Suecia é ciosa de sua supremacia e possue uma marinha mercante de meio milhão de toneladas, ao passo que a da Noruega representa dous milhões e meio. Uma dellas é fortemente proteccionista, a outra é extremamente livre-cambista.

Nestas circumstancias não pareceria provavel que o rei Oscar abandonasse um meio honesto de sahir-se do dilemma em que se acha: mas os reis são provelbialmente tão myopes.

Dinamarca

O rei Christiano foi e esteve em Laback, onde recebeu grande provas de consideração; e regressando no dia 12 á Capital, partio em seguida para sua residencia de verão.

—Em Aarhuss realizou-se um meeting para protestar contra a occupação allemã do Schleswig.

—Finou-se em Copenhague Mr. Holst, notavel poeta.

Grecia

O ministerio apresentou ao rei pedido de demissão collectiva.

Attribue-se esta resolução ao insucesso que teve o novo emprestimo a pouco lançado.

Sua Magestade aceitou a demissão, e, depois de ter conferenciado com varias influencias politicas, conferio primeiro ao Sr. Dellyames, que desistio afinal, e depois ao Sr. Sotiropulo a missão de organisar o novo gabinete, que, ao aceitar, prometteu envidar todos os esforços para o conseguir.

—Espera-se que em pouco sejam publicados os decretos relativos á organisação ministerial presidida pelo Sr. Satiropulos, que se encarregará da pasta do exterior, tendo o rei Jorge approvado os projectos financeiros do novo ministro da fazenda, entre os quaes comprehende-se um emprestimo interno que brevemente será lançado na importancia de 100 milhões de francos.

Tem-se por provavel que a crise financeira grega seja resolvida por um accordo internacional entre os portadores de titulos, ou por um convenio em que os portadores de titulos de nacionalidade grega abandonem o seu direito ao juro das suas obrigações afim de permittir o pagamento aos portadores dos estrangeiros.

A questão financeira, de certo, preoccupa vivamente a opinião publica; porém ha geral confiança na habilidade e experiencia do rei Jorge; e além disso trazendo á memoria uma conversa do antigo ministro da fazenda Sotiropoulos, de presente ministro e presidente do gabinete, com S. M. o rei, será bom não esquecer que este estadista declarou em tempo que nunca consentiria nem na reducção do juro da divida nem no *controle* internacional, porque não admittia que a Grecia fosse tratada como o Egypto.

Ainda neste assumpto ha a ponderar que se assegura, que a campanha contra as finanças gregas tem um fim politico; e o rei declarou que prefirirá abdicar a acceitar qualquer intervenção directa ou indirecta dos estrangeiros nas questões de administração financeira da Grecia.

—A folha official publicou no dia 12 o decreto da emissão do emprestimo de 100 milhões de drachmas, por intermedio da casa Hambro & C., de Londres.

— Suspeita-se proxima revolução dirigida pelo partido republicano.

Augmentam-se as precauções em previsão dos disturbios.

— Foi descoberta uma colossal estatua de Apollo.

— O rei Jorge e a rainha Olga visitaram a esquadra franceza surta no Pireo, e jantaram depois a bordo do encouraçado «Formidable», sendo trocados brindes cordiaes.

— Chegou á capital a imperatriz viuva Victoria da Allemanha.

— Desde Abril ultimo até 6 presente que nas ilhas Zante e circumvisinhanças, sentio-se tremores de terra, que tem occasionado mortes, ferimentos e prejuizos materiaes de grande importancia.

E' immenso o numero de mortos e feridos, restando da cidade apenas 200 casas, e estas ainda ameaçando ruina.

A consternação é geral.

Em todas as igrejas catholicas fazem-se preces de ordem do papa, contra as convulsões subterraneas.

Promovem-se subscripções populares cujo producto será enviado em favor das victimas; e diariamente remettem-se soccorros á população flagellada pela horrivel catastrophe.

As autoridades empregam todos os esforços afim de evitar que a população emigre em massa.

Entrou no porto um navio inglez conduzindo viveres e barracas.

Espera-se que um vulcão surgirá no centro da ilha.

— Tambem em varios pontos da Thessalia e da Attica sentio se forte tremor de terra, que derrubou muitas casas; e o mesmo produsio-se em Thebas, cujas casas situadas na cidade nova ficaram arruinadas em sua totalidade.

Roumania

O ministro da agricultura foi apedrejado ao sahir do palacio legislativo.

Os turbulentos foram varridos por um esquadrão de cavallaria, que compareceu para contel-os, á golpes de sabre, dando-se muitos ferimentos.

Pelas medidas energicas tomadas pela força publica abortou a conspiração fomentada, ao que se diz, pela Bulgaria.

Todavia, entre amigos e adversarios do governo, tem se dado sérios conflictos em Bucharest, onde acha-se, porém, restabelecida a ordem, e tomadas as precisas providencias para reprimir-se todo e qualquer movimento revolucionario.

— Em varios pontos da Roumania tem havido inundações com perdas de vida.

As colheitas estão completamente perdidas.

— A policia de Bucharest descobrio vestigios de uma conspiração contra o principe Fernando da Bulgaria.

A mesma conspiração tentava contra a existencia do alludido principe.

Foram presos os chefes do movimento, quasi todos os emigrados bulgaros recentemente chegados aquella capital.

Bulgaria

A « Sobranié » votou em terceira e ultima leitura e « por unanimidade » os projectos relativos á modificação constitucional.

Nesta reforme comprehende-se a parte referente a religião do Estado.

A mesma « Soberanié » encerrou solemnemente os seus trabalhos sanccionando o discurso do principe Fernando, que foi victoriado pela assembléa e pelo povo.

— Realisarám-se as eleições legislativas, cujo resultado foi favoravel ao governo, vencendo os seus candidatos por grande maioria.

— O ministro da guerra deu demissão do cargo, sendo a mesma aceita.

— O principe Fernando, á chamado do governo, partio de Vienna para Sophia com sua esposa, no dia 21 de Maio ultimo, e chegou a sua capital a 11 do corrente.

O povo fez-lhe estrondosa manifestação.

— A abertura do parlamento bulgaro realisa-se no dia 15 do corrente mez de Junho.

Espera se que por esta occasião o principe Fernando fará importantes declarações sobre a questão dos Balkans.

Servia

Após o movimento revolucionario dirigido contra o governo da Servia. S. M. o joven rei Alexandre I reclamou o seu direito de maioridade por emancipação, querendo por si mesmo proceder energicamente contra os acontecimentos que acabam de se dar no reino.

O partido radical sérvio parece triumphar nesta questão.

Os regentes Ristiel e Belimarkovitch, presos em seguida ao golpe de Estado, foram postos em liberdade, assim como muitos personagens influentes da Skoupchtina.

O regente Ristrech foi deportado de ordem do rei foram intimados os mesmos regentes e os ministros da minoridade a devolverem ao thesouro 2 1/2 milhões de dinars (francos) de que se apossaram durante a respectiva administração, sob o pretexto de despezas secretas.

Alexandre I, de accôrdo com a vontade popular, assumindo o governo da Servia, convidou Mr. Rokich para organisar ministerio, sendo por decreto dissolvida as camaras, designando dia para proceder-se as novas eleições.

Estas realisaram-se em plena paz, e deram este resultado: 119 radicaes..... (170 000 eleitores), 11 progressistas..... (23,000 eleitores) e 1 liberal, havendo 3 eleições empatadas.

M. Garaschanine foi eleito por tres circulos.

— A imprensa austriaca, apreciando o inicio do reinado de Alexandre I da Servia, diz que a politica do joven monarcha annuncia-se favoravel á Russia.

— O governo está informado de que os liberaes conspiram contra a actual situação, que conta com o apoio da Russia.

— Chegou á Belgrado a rainha Natalia e teve recepção enthusiastica.

A cidade achava-se embandeirada e houve a noite illuminação geral.

A entrevista do joven rei e sua mãi foi sensacional.

A mesma rainha, depois da estada em Sinaia, segundo o convite do czar e da czarina, passará alguns dias em S. Petersburgo como hospeda de Suas Magestades Imperiaes, antes de regressar a Biarritz.

— Foi decretada a amnistia geral no reino.

O povo fez grande manifestação á rainha Nathalia attribuindo-lhe a inspiração deste acto do joven rei, seu filho.

— A esposa do presidente do supremo tribunal civil foi assassinada e mutilada.

Não foram presos os criminosos.

— Os albanezes fizeram incursão na Servia e queimaram diversas aldeias.

E' grande o numero de pessoas que foram torturadas pelos montanhezes turcos.

Continuam os terremotos no reino.

A provincia de Mowra é a que mais tem soffrido por estas convulsões.

Entre os edificios destruidos, contam-se muitas igrejas e conventos.

Em Negodina deu-se tambem violento tremor de terra, com destruição de algumas casas.

E' colossal o prejuizo resultante destes dous cataclysmas.

Turquia

Sua Magestade o sultão acaba de agraciar com a commenda da ordem da Gloria o almirante da esquadra franceza actualmente em Negroponto.

O mesmo soberano enviou valiosos donativos para auxiliar as victimas dos terremotos nas ilhas de Zante.

O governo ottomano adoptou para armar o exercito e os corpos de marinha a carabina Norgusen.

— Trata-se activamente em Constantinopla dos meios tendentes a assegurar o exito da projectada exposição de Constantinopla, que como se sabe é devida á iniciativa do Sultão.

Esta exposição divergirá de todas as que se tem realisado nos diversos paizes, porque será, no primeiro anno, uma especie de museu permanente dos productos da Turquia.

No segundo anno tornar-se-ha uma grande exposição, em toda accepção da palavra, contando se como receita com a concorrencia de visitantes.

Os pavilhões da exposição serão construidos em Chichli e os especialistas encarregados da classificação dos objectos serão requisitados da Europa.

— Deram-se graves disturbios nos districtos de Cesaréa e Marswan, por causa de questões religiosas.

Numerosas igrejas armenias foram saqueadas pelos mahometanos; quando se estavam celebrando officios religiosos roubaram e maltrataram os fieis que assistiam áquelles officios.

No furor da lucta alguns christãos foram assassinados.

O governo do sultão ia mandar tropas afim de assegurar a ordem, visto os locaes terem sido impotentes na repressão das desordens que se deram sob um caracter absolutamente religioso.

— O ministro dos Estados Unidos do Norte tem assistido ao processo dos armenios implicados no desacato ao collegio Norte Americano de Marsovan, e ultimamente tendo as autoridades turcas adiado o mesmo processo, o alludido ministro protestou por essa procrastinação.

— A esquadra franceza do Mediterraneo partio do porto da Constantinopla para o de Toulon.

— O cholera em Meca propaga se de modo assustador, fasendo centenas de victimas diariamente e augmenta consideravelmente nas regiões do Tigre inferior e em quasi todas as localidades marginaes aos rios Shatel e Sarab na Turquia Asiatica.

Os mortos já sobem a alguns milhares.

AFRICA

Egypto

O khediva prohibio aos jornaes anglophobos tratarem de politica.

S A. visitando a esquadra franceza foi alvo de grandes manifestações.

— Tentaram evadir se 600 grilhetas que trabalham nas pedreiras de Tours. nos arrabaldes da capital.

MUTILADO

Foram mortos 39 e só 11 conseguiram fugir, ficando na lucta feridos dous guardas.

— Morreu no Cairo, Mourad Pachá um dos homens mais notaveis da geração do Sherif.

Depois de haver feito os seus estudos em Saint-Cyr e seguido os cursos da escola d'artilheria de Metz, entrou na legião estrangeira, commandando o 1º regimento na qualidade de coronel; e no serviço do exercito egypcio, foi nomeado ajudante de campo do celebre Soliman-Pachá.

As suas eminentes qualidades mereceram especiaes provas de consideração e de apreço da parte dos Khedivas Ismail e Tewfik, que o nomearam ministro das obras publicas e da justiça.

Foi tambem governador do Canal de Suez no momento da sua inauguração e presidente honorario do tribunal da appellação, sendo grã cruz da ordem do Medgidié.

Casara com uma filha de Soliman Pachá da qual não houve filhos.

Os jornaes egypcios dizem que a sua morte representa uma perda extremamente sensivel para o Egypto.

— Sabe-se que a expedição Ferrandi foi massacrada no Alto Egypto.

SCIENCIAS E LETTRAS

Sobre um romancete

III

Affirmei não ser a immoralidade o unico defeito d'*O Aborto*, accrescentando que em tal obra não encontrei um só ensinamento da escola naturalista observado pelo auctor; faz-se mister agora mostrar eu aos leitores a verdade de semelhante asserto, para que assim se valorise aquella proposição, innegavelmente verdadeira e incontestavel.

Antes de documentar a minha affirmativa seja-me licito dizer ainda uma vez, que o Sr. Figueiredo Pimentel affirmando erroneamente ter confeccionado, segundo os dictames do naturalismo, o trabalho anti-esthetico, que expoz a curiosidade do publico, deu provas cabaes e incontradictaveis da mais profunda e completa ignorancia em relação as modernas theorias artistico-litterarias.

A ignorancia manifestada, porém, é tal que não só não merece compaixão como ainda não pode levar os corações generosos á pratica, para com a pessoa que a patenteou, do acto de misericordia de ensinal-a, de dar-lhe ao cerebro mais luz, porque ella para mentir aos leitores, escrevendo ter obedecido a preceitos nunca por ella conhecidos, se enfronhou de grande audacia, do orgulho tolo e de arrogancia inepta.

Dando de mão por instantes a concepção completamente falsa do naturalismo, a qual resalta do livro, objecto, ou antes, causa destes modestos artigos, limitar-me-hei a notar que o Sr. F. Pimentel não observou em seu trabalho o preceito pelo qual o grande Flaubert, em sua correspondencia com I. Sand, tanto pugnou: a impersonalidade na arte.

Este principio de magna importancia pelos resultados que produz, fazendo que sejam depressa olvidados os trabalhos em que não foi observado, deve ser bem comprehendido para não dar logar a asserções erroneas.

Assim é que de modo se deve entendel-o absoluto, como o fez alguem, escrevendo que o artista nada mais é em relação a sua obra que uma pessoa que levanta a pouco e pouco as cortinas que o escobrem, para poder ella ser apreciada pelo publico.

Não é exactamente isto a impersonalidade na arte: o auctor tem para com o seu trabalho alguma cousa mais, como perfeitamente o indica a definição da arte, exarada em meu primeiro artigo e formulada por E. Zola, definição que aceito plenamente e considero a melhor e a mais exacta até hoje conhecida: a arte é um canto da natureza visto atravez de um temperamento.

O temperamento, atravez do qual o artista vê a natureza, a realidade, é o unico elemento pessoal que influe na concepção de uma obra d'arte.

Por estar certo desta verdade é que, concordando com Sr. Dr. Clovis Bevilaqua na parte em asserta ser «uma das grandes qualidades dos romances modernos a eliminação do auctor», delle me desvio em relação ao romance de these.

Em seu livro *Epochas e Individualidades* o illustrado professor de direito affirma que o romance se tornaria de uma vantagem palpitante e incontestavel se tivesse por fito o estudo de uma these social.

Infelizmente, porém, assim não é, pelo menos se se tomar o vocabulo em sua accepção rigorosamente scientifica, porque então arte e sciencia se confundiriam, como se vê no trabalho de Julio Cezar Leal—*Os loucos*—, recentemente dado á estampa no Maranhão e apresentado ao publico como romance, não o sendo.

Assim me expressando não quero significar que o livro de J. C. Leal é destituido de merito; muito ao contrario reconheço que o auctor desenvolveu perfeitamente a these escolhida, o que nega é que *Os Loucos* seja romance, pois não passa de um livro de propaganda e doutrinario.

Além da confusão da arte com a sciencia, o romance de these teria ainda como resultado a confusão da arte com a moral e como já deixei dito, a lei esthetica é distincta da lei moral; e tambem ainda seria resultado deploravel da these no romance a necessidade da intervenção do auctor para dissertar, doutrinar, dar sua opinião, factos estes a que o mesmo critico censura.

Se é um defeito não pequeno a interferencia do auctor n'uma obra d'arte, até mesmo para doutrinar, muito maior é elle quando ella se dá por outro motivo, como pelo desejo de ser conhecido.

De facto a formula que se deve usar para a propaganda e para a desenvolução de qualquer these é outra que não o romance. como o desejo de ser connecido, em vez de levar o autor a se descrever a si proprio em algumas paginas de seu romance, deveria resolvel-o a traçar o autobiographia.

Assim, porém, não pensou o Sr. Figueiredo Pimentel: pois no trabalho, que tenho sobre a mesa, tratou de informar a seus leitores quaes eram os diversos pseudonymos de que usava, em que dias da semana eram publicados seus artigos, quaes eram as secções que redigia, de que assumptos se occupava nas secções, o effeito que produziam seus artigos, de que maneira conservava a barba, como se vestia e porque assim se vestia.

Do trecho auto-biographico que se encontra n'*O Aborto* é bom destacar a verdade, confessada pelo auctor, de que elle até no modo de trajar procurava unicamente chamar a attenção do publico sobre si, o que vem confirmar esplendidamente as expressões de que usei supra de que o auctor em questão se achava enfronhado de um orgulho tolo e de uma arrogancia inepta: elle proprio denunciou o seu pedantismo.

Recife, 21 de Junho de 1893.

Alfredo Toledo.

LINGUISTICA

Notas

SOBRE A LINGUA PORTUGUEZA

Não é nosso intuito appresentar novidades sobre o estudo da sciencia da linguagem e especialmente sobre a Lingua Portugueza.

O que vae explanar-se á vista do leitor é uma limitadissima campina serpeada e como que guarnecida e protegida por vigorosos e possantes rios, as locubrações de eminentes escriptores que como Max-Müller, Jacolliot, Whitney, Diez, Schleicher, Bopp, Hovelacque, Benfey, Leoni, Adolpho Coelho, Julio Ribeiro, etc. teem dedicado as suas maiores energias ao estudo d'esta sciencia.

São simples notas mais ou menos desenvolvidas conforme o merecimento e importancia do assumpto, notas que fomos obrigado a tomar, desde que nos dedicamos a vida penosissima do magisterio.

Os que se dedicam, pois, ao estudo da Lingua Portugueza quasi nada encontrarão aqui que lhes prenda por um momento a attenção, mas aquelles que não dispõem de tempo ou de meios para folhear e consultar os philologos e linguistas modernos, lendo estas notas, por certo ficarão conhecendo mais alguma cousa do que lhes ensinam as grammaticas praticas.

Felizmente, o estudo que agora inicia-se sobre Portuguez é muito differente do que outr'ora fazia-se.

Já hoje ha, quem, rompendo com as velharias ousar de uma cadeira, discutir a theoria de Renan que diz que a linguagem é um organismo.

Sim; é preciso ensinar aos alumnos de portuguez mais do que é praxe no ensino official, e do que se exige para o tão decantado *exame no fim do anno.*

O estudo da origem da linguagem e das linguas, seu desenvolvimento, progresso e futura morte são idéas que devem ir dando luz nos cerebros dos estudantes.

Não é necessario, porém, tratar das questões transcendentaes sobre a linguagem.

Assim como ensinamos aos discipulos o que é raiz sem que vámos buscar a origem della e suas transformações até a forma actual, assim como, muitas vezes somos obrigado para maior comprehensão a confundir na pratica as noções de raiz e radical, digamos tambem ao estudante que Schleicher considéra a linguagem como um ser dotado de vida propria, sujeito ás leis que rege todos os corpos, sem que precisemos a profundar por exemplo a questão sobre a lingua-origem, ou lingua mãe.

Portanto, publicando estas notas, procuramos resumir ligeiramente o que ha de mais importante no estudo de Portuguez, estacando, porém, deante da materia de que especialmente se preocupa a Gramatica pratica.

Recife, Junho 1893.

JULIO PIRES.

REVISTA DIAIAR

Telegramma official—S. Exc. o Sr. governador do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

«Rio de Janeiro, 27 de Junho.—Urgente.—Governador.

«Como para ahi transmittiram telegrammas que *Gazeta Noticias* publicou dando coronel Arthur Oscar, commandante do 30º, gravemente ferido, previno vos que acaba chegar telegramma contestando facto, pois aquelle coronel deve chegar amanhã em Porto Alegre. Saúdo-vos.—Assignado.—Azevedo, secretario da Camara.»

Solemnes exequias — Realisaram se hontem com grande pompa as exequias solemnes, promovidas pela officialidade da guarnição deste Estado, em suffragio á alma do marechal José Simeão de Oliveira.

Em frente a igreja da Conceição dos Militares e por toda a extenção da rua do Barão da Victoria formaram ás 9 horas da manhã, as forças federaes e estadoaes, que reunidas constituiram uma brigada ao mando do Exm. Sr. general Lute de Castro, commandante do districto militar.

Foram os seguintes os batalhões que fizeram parte da brigada:

2º de infantaria de linha sob o commando do Sr. tenente-coronel Joaquim Balthazar da Silveira; 14º da mesma arma, pelo Sr. major Francisco Ignacio de Meirelles; bateria de artilheria, pelo Sr. capitão Francisco Emilio Paes Barreto; contingente do 9º regimento de cavallaria, pelo Sr. tenente João Cavalcante Lacerda de Almeida, corpo de policia, pelo Sr. tenente-coronel Ricardo José Correia Lima e esquadrão de cavallaria do Estado, pelo Sr. capitão José Ottoni Ribeiro Franco.

O acto teve começo ás 9 horas da manhã.

A igreja trajava rigoroso luto. Todos os altares e tribunas estavam armados de preto.

No centro da igreja erguia-se um rico catafalco, em cuja frente se via o retrato do illustre morto, circumdado de uma imponente corôa mortuaria.

Ao acto concorreram muitas pessoas gradas, em que se destacavam o Exm. Sr. governador do Estado, general commandante do districto, Dr. questor policial, officialidade da guarnição e representantes da imprensa.

Esta redacção fez-se representar pelo nosso collega Manoel Arão.

Terminou o acto ás 11 horas da manhã e então era innumeravel a massa de povo que estacionava nas proximidades da igreja e por toda a rua do Barão da Victoria.

Então formadas as forças deram a salva devida, assim como a artilharia que postada a rua da Concordia deu trez salvas que foram seguidas das de infanteria.

Por fim seguiram todas as forças aos seus quarteis, marchando da rua do Barão da Victoria pela rua do Imperador até a Praça da Republica.

Tocaram todas as bandas marciaes.

O Brazil em New Yorck — Lê-se n'O Paiz, da Capital Federal:

O «New York World» do dia 14 de Maio ultimo, sob a epigraphe «Brazilian Feelings Hurt», refere-se a queixas e resentimentos manifestados pelos representantes do nosso paiz nas grandes festas colombinas que fazem os Estados Unidos da America do Norte.

Embora não se tenham manifestado abertamente, diz o citado jornal, é evidente que estão melindrados pelo tratamento recebido neste paiz com que ainda ha pouco encetaram relações de commercio reciproco.

Um official do nosso exercito, membro da commissão brazileira na exposição de Chicago, disse a um dos redactores daquelle jornal:

«Poderá parecer ridiculo o fazermos reflexões sobre a recepção feita a nossa officialidade de marinha, porém o que é certo é que ella se acha profundamente sentida.

«Emquanto inglezes, allemães, francezes, italianos, hespanhóes e argentinos foram cobertos de cortezias nos clubs e em outros lugares publicos, os brasileiros, não sei porque razão, deixaram de ser em grande numero de casos convidados para tomar parte nas festividades.

«Bem pouca gente calculará os sacrificios que fez o nosso governo e o nosso povo mandando para aqui tres navios de primeira ordem. O Brazil, ainda que assoberbado por lutas intestinas e embaraços financeiros, em tanta conta tomou o convite desta nação, que preparou logo especialmente um de seus melhores e mais possantes vasos de guerra e fel-o seguir, acompanhado por dois de seus mais modernos e mais novos cruzadores, para uma viagem de mais de tres semanas; ao passo que quasi todas as outras nacionalidades enviaram para aqui navios existentes em estações maritimas proximas, a distancia de poucos dias.

«O governo norte-americano devia bem apreciar essa eloquente manifestação da boa vontade do Brazil...

«Tenho visto muito commentado o facto de não terem-se feito os brasileiros representar na excursão official a Chicago. Isso mui facilmente se explica.

«O almirante Gherardi só dispoz de tres logares para tres officiaes da marinha brazileira, embora este paiz sul-americano apresentasse tres soberbos vasos de guerra; entretanto franqueou lugar para quatro officiaes da marinha argentina, que apenas se representou com uma embarcação, e essa mesma vinda de porto europeu, e tendo de passar fatalmente por perto de New York em regresso para seu paiz. Não é pois, de admirar que os officiaes brasileiros, percebendo isso, respondessem ao almirante Gherardi: «Não podemos ir; estamos todos occupados aqui».

«Além de tudo, temos observado que em quasi todas as descripções publicadas pelas folhas norte-americanas, referindo-se aos nossos officiaes e marinheiros, empregam com frequencia a palavra—pretos, esquadra negra—e até mesmo a palavra «nigger» tem sido applicada a respeito.

«Claro está que não podemos andar muito contentes com isso, não acha?».

Sessão funebre — Realisou-se ante-hontem á noite n'um dos salões do Lyceo de Artes e Officios a sessão funebre promovida pela sociedade Tobias Barretto, a esse grande mestre.

Abriu a sessão o Sr. Luiz Gomes, presidente da sociedade, que pronunciou antes sentidas e eloquentes palavras em homenagem a Tobias Barretto.

Aberta a sessão, assumiu a presidencia, a convite do Sr. Luiz Gomes, o nosso collega Manoel Arão, que alli representava esta redacção, sendo pelo mesmo cedida a presidencia, momentos depois, ao Dr. Arthur Orlando, que compareceu depois de começada a sessão.

Em seguida usaram da palavra os Srs. Miguel Barros, orador official; João Chaves, pela Sociedade Gonçalves Dias, Antonio Salvino de Oliveira pela Sociedade Philomathica, João de Moraes Faria pela Sociedade Beneficente João Barbalho e pelos Cursos Annexos; Manoel Arão pelo *Diario de Pernambuco*; João de Deus, pelo Gremio José Bonifacio; José Antonio Vieira da Cunha pela Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Arthur Baltar, Targino Ribeiro de Macedo Filho e Paulino Toscano de Britto.

Recitaram bellas poesias de sua lavra e apropriadas ao acto os Srs. Velloso Junior e Ernesto Santos.

Em seguida o Sr. Dr. Arthur Orlando, presidente da sessão e como um dos discipulos de Tobias, pronunciou um breve mas eloquente discurso em que revelou a sua grande admiração pelo fallecido, e agradecendo ao mesmo tempo o concurso das pessoas que tinham abrilhantado aquelle acto.

A decoração da sala estava rigorosamente feita a capricho.

No centro destacava-se sobre uma columna o retrato de Tobias Barretto, envolto em crepe.

Compareceram muitas pessoas gradas, sendo de notar entretanto que não se fizesse representar a Congregação da Faculdade por nenhum dos seus membros, o que não deixou de causar certo reparo, que nós registramos com pesar.

A sessão terminou depois de 9 1/2 horas da noite.

O Municipio—Publicou-se o n. 24 do 2º anno do periodico *O Municipio*, da visinha cidade de Olinda.

Somos gratos á sua visita.

Companhia Ferro Carril—N'uma publicação, hontem feita neste *Diario*, sob o titulo *Passagens de bonds*, a proposito da nova emissão de bilhetes da Companhia Ferro Carril se diz que «já começou a ser feita pelos conductores a prisão de sedulas cujos portadores recusaram receber tal especie de troco.»

Podemos asseverar, devidamente autorisados pelo digno Sr. gerente da Companhia, que tal allegação não é verdadeira, visto como a ordem que tem os conductores dos vehiculos da empreza é inteiramente contraria áquella pratica, isto é: os conductores teem ordem expressa de não reterem as sedulas que para pagamento lhes forem apresentadas por passageiros da Ferro Carril, quando taes passageiros recusam-se a aceitar como troco os bilhetes da nova emissão.

Nestes casos, os conductores devem limitar-se á tomar os nomes dos passageiros para apresental-os á gerencia, deixando-os viajarem tranquillamente.

Sempre que se der o contrario disso, será por abuso do conductor; e levado o numero deste ao conhecimento do digno Sr. major Felippe Sampaio, e provado o abuso, a infracção das ordens dadas, não se fará esperar a punição do culpado.

Procedendo pelo modo indicado, o digno gerente da Ferro Carril põe patente o seu intuito de não causar o menor vexame ás pessoas que trasitam nos carros da referida companhia, embora com isso sejam prejudicados de alguma forma os interesses da empreza.

Em vez, pois, de merecer censuras, a administração da Companhia Ferro Carril é credora de applausos pela maneira suavissima por que poz em execução uma medida que, imposta pelo seu contracto, tornou se necessaria em vista das exigencias á que se prestavam os bilhetes da antiga emissão.

Festa de S. Pedro — A irmandade do Apostolo S. Pedro, desta cidade, celebra amanhã com todo o esplendor a festa do seu glorioso padroeiro.

A missa solemne, precedida de *Tercias* ás 10 e meia horas do dia, será de pontifical por S. Exc. Revma. o Sr. D. Jeronymo Thomé, arcebispo eleito da Bahia.

Pregará ao Evangelho o Revm. Constantino Gomes de Mattos.

A's 7 horas da noite entrará o *Te-Deum* sob a presidencia do Exm. Sr. bispo diocesano, D. João Esberard, arcebispo eleito do Rio de Janeiro, sendo pregador o Revm. Pedro da Purificação Paes e Paiva.

O mesmo Exm. Sr. D. João pontificará hoje nas vesperas ás 7 horas da noite.

Amanhã ás 4 1/2 e ás 7 horas serão rezadas missas na dita igreja.

Os fieis, que, tendo recebido os Sacramentos da Penitencia e da Eucharistia no dia da festa, visitarem aquella igreja e ahi orarem a Deus segundo a intenção do papa, desde a tarde do dia de hoje até 6 horas da tarde do dia seguinte, poderão ganhar indulgencia plenaria, concedida por Breve do Santo Padre Pio VI de 5 de Maio de 1779.

Barbosa Lima—E' o titulo de um bello dobrado composto pelo Sr. Francelino A. do C. Bruno, e arranjado para piano.

Foi impresso nitidamente pela casa Preale & C., á rua do Barão da Victoria n. 59, onde se encontra á venda.

A'quella casa agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

Fallecimento—Com 52 annos de idade, victima de uma pertinaz molestia que a martirisou durante 6 annos, falleceu ante-hontem e foi hontem sepultada no Cemiterio de Santo Amaro, D. Maria Francisca Diniz dos Santos, digna consorte do Sr. Antonio Teixeira dos Santos.

Intelligente e bemfaseja, recommendava-se a finada pelas suas virtudes e pelos seus dotes moraes.

A' sua familia, e especialmente ao seu genro e nosso amigo Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, apresentamos pesames.

Corrigenda—O Sr. Dr. José Julião dirigio-n'os a seguinte carta.

«Recife, 27 de Junho.—No meu communicado publicado hoje sob o titulo—Jurisprudencia—houve um equivoco typographico que convem corrigir.

«Ná linha 27 onde lê-se: —As inconstitucionalidades arguidas, porém, existem: —deve ler se —As inconstitucionalidades arguidas, porém, não existem.— A continuação do periodo torna saliente o equivoco; mas peço lhe que faça amanhã a declaração no sentido da emenda. Ser-lhe-hei obrigado, etc. etc.—José Julião.»

General José Simeão—A Junta da Santa Casa de Misericordia, em sessão de hontem, resolveu consignar na acta um voto de pezar pelo fallecimento do General José Simeão de Oliveira, um dos inscriptos no quadro dos Benemeritos da mesma Santa Casa, pelos relevantissimos serviços prestados.

Foi tambem deliberado sob proposta do Sr. Provedor que seja suffragada a alma do finado com um missa cantada na igreja do Paraizo, no trigesimo dia do fallecimento, sendo ainda resolvido, sob proposta do Sr. Dr. Vaz, que se dirija pezames a viuva do mesmo finado.

Associação dos Funccionarios do Estado—Devem reunir-se amanhã á noite os membros dessa associação para tratarem de assumptos de interesse collectivo e para resolverem sobre o melhor modo de manifestar o pezar da mesma associação pelo fallecimento do seu presidente honorario Marechal José Simeão de Oliveira.

Magistratura em disponibilidade—Os magistrados em disponibilidade devem comparecer hoje, até duas horas da tarde, na rua do Imperador n. 38, 1.º andar, afim de assignarem as representações que vão ser dirigidas ao Congresso Federal e ao Presidente da Republica, contra o projecto de aposentadoria forçada.

La Ilustracion Española—Para a Agencia Litteraria Internacional acaba de chegar o n. 19, do 37.º anno, dessa revista illustrada, que se publica em Madrid, e que tão bem acolhida é em toda parte pelo criterio que preside a escolha dos assumptos de que se occupa.

Como sempre, o numero alludido traz explendidas gravuras, figurando na 1.ª pagina um retracto em busto do marques de Novaliches, D. Manoel Pavia y Lacy, capitão general do exercito Hespanhol.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da citada agencia, agradecemos o mimo que nos fez do referido numero da revista em questão.

Club dos Caiadores — Esta sociedade carnavalesca de cuja parte beneficente é padroeiro S. Pedro, mandará celebrar amanhã, pelas 8 horas do dia na matriz do Corpo Santo, uma missa, e pelas 7 horas da noute e na sua séde á rua da Guia n. 34, 1.º andar, uma ladainha, cuja orchestra se acha confiada ao professor Simplicio.

Para taes actos muitos convites tem sido expedidos.

Sabbado, 1.º de Julho terá lugar na citada séde uma *soiré*, sob a direcção de diversas socias honorarias, as quaes muito se tem esforçado para que a festa seja a mais explendida possivel; o que cremos succederá.

As cinzas de Colombo—A dar-se credito a uma correspondencia de Nova-York, a abertura da Exposição Universal de Chicago coincidio com uma audaciosa tentativa de roubo. Tentaram furtar da magna feira nada menos do que as cinzas de Colombo.

Os preciosissimos restos do grande genovez, diz a alludida correspondencia, encerrados em pequena urna coberta por uma arca de crystal ornada de ouro, estavam cuidadosamente conservados em uma das salas do mosteiro de Jackson Park.

O guarda encarregado de velar pelas carissimas reliquias, ouvindo passos na sala onde eram expostos, chegou-se á porta e observou. Vio um homem affastando-se a correr do pedestal da arca e esta, aberta.

O guarda perseguio o gatuno, apanhou-o, atracou-se a elle e conseguio rehaver a urna que o malfeitor já havia posto no bolço.

Entretanto o ladrão fugio.

Arvores gigantes—Conta um jornal que as «sequoia» da California, apezar dos seus 130 metros de altura, não são os verdadeiros gigantes do mundo vegetal.

Foram desthronadas por alguns «eucalyptus», encontrados recentemente na Australia que tem uma altura de 140 metros.

Esses «eucalyptus» crescem com uma rapidez extraordinaria. A madeira que produzem é muito resistente e presta muitos serviços para as construcções.

A tatuagem—Parece que o costume de tatuagem era commum na cidade de Rouen, em França, ainda não ha muito tempo.

O Dr. Pennetier, em um estudo feito sobre esse facto, conta que um homem em Rouen tinha o retrato de Napoleão I no peito, a columna Vendome em um braço e o Santo Sacramento no outro.

Diz o mesmo investigador que é mais raro a tatuagem nas mulheres.

Ministerio da Fazenda—No expediente desse ministerio, de 31 de Maio findo, publicado no *Diario Official* de 12 do corrente mez, lê se que foi remettido:

«A' Alfandega de Pernambuco, conforme solicitou a directoria da Contabilidade da Secretaria da Industria, em officio n. 126 de 4 do corrente, os titulos declaratorios das pensões do monte-pio, creado pelo decreto n. 1,05 de 21 de Novembro de 1890, que competem a D. Gracinda Augusta de Souza e D. Belmira Augusta de Oliveira Pimentel, viuva e filha do agente da estação da 3ª classe da estrada de ferro Sul de Pernambuco, Prudencio de Oliveira Pimentel, fallecido em 17 de Outubro do anno proximo findo, afim de serem pagas naquella Alfandega as alludidas pensões.»

Ministerio da Guerra—No expediente deste outro ministerio, de 7 de Junho corrente, publicado no mesmo *Diario Official* acima, lê-se que officiou-se:

«A' inspectoria da Alfandega do Estado de Pernambuco, determinando que, á vista dos papeis que se enviam, processe e liquide a divida de que é credora Rufina Maria da Purificação, viuva do forriel reformado do exercito Francisco Antonio Basilio, e proveniente ao soldo que não foi pago ao mesmo forriel nos dias decorridos de 1 a 7 de Fevereiro de 1892, declarando se á referida viuva que, caso não consista no pagamento de tal divida o pedido que faz no requerimento que acompanha os ditos papeis, deve ella esclarecer melhor a sua pretenção, afim de se resolver o que fôr de direito.»

Casamento Civil—Foram affixados no dia 27 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1ª proclama

Nunes Ribeiro, morador na Boa Vista, com D. Alcina Aurora de Azevedo Seve, moradora na Graça.

Vicente Oscar da Gama Duarte, com D. Annunciada Ferreira Accioly, moradores na Boa Vista.

Bacharel Eduardo Agapito da Silva Ferreira, morador no Poço da Panella, com D. Maria Josephina de Amorim Silva, moradora na freguesia de Afogados.

Theodoro José Monteiro, com D. Arcelina Gomes Pereira moradores na Boa Vista.

Segundo

José Justiniano da Costa com Anna Maria de Almeida, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeiro

José Adolpho da Costa Palmeira com Amalia Porciuncula da Silva, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Proclamas de casamentos—Foram lidos do dia 24 do corrente, na matriz da Boa-Vista, os seguintes:

Primeira denunciação

José Cantidiano Barbosa Leal com Maria Hygina de Albuquerque Mello.

Idelfonso Nunes de Oliveira com Margarida Ferreira dos Santos.

Octavio Francisco da Silva com Adelaide Maria Ferreira Pessoa.

Alvaro Baylon Ferreira da Silva com Maria Magdalena Ferreira da Silva.

Vicente Oscar da Gama Duarte com Annunciada Ferreira Accioly.

Manoel do Nascimento Lins Carvalho com Leopoldina Amelia de Oliveira Souza.

João Baptista do Espirito Santo com Maria Francisca da Conceição.

Segunda denunciação

Florencio José de Azevedo Santos com Petronilla Eugenia da Cruz Santos.

Victorino Nunes Ribeiro com Alcina Aurora de Azevedo Seve.

Bacharel Eduardo Agapito da Silva Ferreira com Maria Josephina Amorim e Silva.

Antonio Geraldo dos Santos com Joaquina Maria da Conceição e Souza.

Bartholomeu de Sá e Souza com Maria do Carmo Antunes.

Theodoro José Monteiro com Arcelina Gomes Pereira.

Claudino Vianna de Hollanda com Josepha Maria de Ramos.

Adelino Gomes de Barros com Clara Maria da Conceição.

Adão Sebastião Gonçalves Pereira Lima com Candida Maria do Espirito Santo.

Terceira denunciação

Bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos com Maria de Almeida Pernambuco.

Severino Carlos de Souza com Ambrosina Idalina dos Santos.

Francisco Alves da Silva com Laurinda Gonçalves Barros.

João Baptista Pereira Junior com Maria José da Conceição.

Victor Cesar de Amaral e Mello com Angelica Florinda Coelho.

Bacharel Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva com Maria Emilia Pinho Borges.

Cosme Damião da Costa com Manoela Isabel de França.

Engenheiro Francisco Ferreira Braga com Corina Vilhena d'Almeida Oliveira.

— Foram lidos no dia 25, na mesma matriz da Boa-Vista, os seguintes:

Primeira denunciação

João Chrisostomo de Oliveira Pelagio com Maria Alexandrina da Annunciação Rodrigues.

Segunda denunciação

Manoel do Nascimento Lins Carvalho com Leopoldina Amelia de Oliveira e Souza.

Vicente Oscar da Gama Duarte com Annunciada Ferreira Accioly.

Alvaro Baylon Ferreira da Silva com Maria José de Moraes.

Octavio Francisco da Silva com Adelaide Maria Ferreira Pessoa.

Ildefonso Nunes de Oliveira com Margarida Ferreira dos Santos.

José Cantidiano Barbosa Leal com Maria Hygina de Albuquerque Mello.

João Baptista do Espirito Santo com Maria Francisca da Conceição.

Terceira denunciação

Claudino Vianna de Hollanda com Josepha Maria de Ramos.

Theodoro José Monteiro com Arcelina Gomes Ferreira.

Bartholomeu de Sá e Sousa com Maria do Carmo Antunes.

Antonio Geraldo dos Santos com Joaquina Maria da Conceição e Souza.

Bacharel Eduardo Agapito da Silva Ferreira com Maria Josephina Amorim e Silva.

Victorino Nunes Ribeiro com Alcina Aurora de Azevedo Seve.

Florencio José de Azevedo Santos com Petronilla Eugenia de Lins Santos.

Adelino Gomes de Barros com Clara Maria da Conceição.

Adão Sebastião Gonçalves Pereira Lima com Candida Maria do Espirito Santo.

Juizo do commercio—O Dr. juiz de direito do commercio, fará audiencia no sabbado 1º de Julho ás horas do costume.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Maio de 1893, comparado com o de igual mez de 1892

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	DIFFERENÇAS *Para mais*	*Para menos*
Direitos de importação				
Para consumo	873:173$278	660:971$703	212:201$575	$
Augmento de 60 %	$	$	$	$
Dito de 15 %	$	$	$	$
Dito de 6 %	$	$	$	$
Imposto de fumo, 40 %	$	$	$	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	31:174$518	26:019$114	5:155$404	$
Dito das capatazias	7:154$772	2:657$879	4:496$893	$
Armazenagem	19:516$410	8:624$842	10:891$568	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	3:640$000	3:800$000	$	160$000
Dito de docas	1:444$464	2:015$910	$	571$446
Addicionaes de 60 %	267:288$308	205:179$432	62:108$876	$
Ditos de 50 %	142:080$257	113:643$614	28:436$643	$
Ditos de 10 %	47:232$870	2:802$346	44:430$524	$
Sahida				
Direito de 2 1/2 % dos metaes preciosos	37$500	$	37$500	$
Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco	58.712$340	$	58:712$340	$
Dito do «Diario Official»	33$000	$	33$000	$
Ditos de sahida do ouro velho 1 1/2 %	$	$	$	$
... % de páo Brazil	$	$	$	$
Interior				
Rendas das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior	360$000	3:880$000	$	3:520$000
Ditas dos proprios nacionaes	153$750	$	153$750	$
Foros de terrenos de marinha	387$156	$	387$156	$
Laudemios	2:586$812	625$000	1:961$812	$
Premios de depositos publicos	$	$	$	$
Sello do papel proporcional por verbas	680$059	40$000	640$059	$
Dito fixo por verbas	1:920$420	1:365$915	554$505	$
Dito adhesivo	16:556$600	11:113$600	5:453$000	$
Ditos das matriculas das aulas do curso de preparatorio	$	$	$	$
Imposto de transporte	5:122$950	$	5:122$950	$
Sobre subsidios e vencimentos	2.811$251	$	2:811$251	$
Cobrança da divida activa	47$189	47$250	$	$061
Imposto em estampilhas sobre o fumo	2:087$400	$	2:087$400	$
Contribuição para o Monte-pio da marinha	201$299	$	201$299	$
Imposto de transmissão de propriedade—de 5 % da venda de embarcações	$	$	$	$
... % dos bens de raiz	$	$	$	$
... % Sobre apolices	$	$	$	$
—de 1 % de arrematações dos bens moveis	$	$	$	$
Imposto de industria e profissões	$	$		
Dito predial	$	$	$	$
Extraordinaria				
Indemnisações por custas da fazenda e outras	2:521$123	$	2:521$123	$
Receita eventual comprehendidas as multas por infracções de leis ou regulamentos	2:550$461	5:970$813	$	3:420$352
Montepio Militar	786$438	$	786$438	$
Dito dos Empregados Publicos	2:521$225	$	2:521$225	$
Differença de cambio pela venda de £	$	$	$	$
Exportação da Parahyba	$	$	$	$
Producto do imposto addicional de 5 %	$	$	$	$
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	496$000	$	496$600	$
Deposito da Caixa Economica	366:333$960	1:719$445	366:333$960	$
Licenças para vendas de fumo	$	$	$	$
Depositos de diversas origens	14:585$856	1:719$445	12:686$411	$
Ditos publicos	$	$	$	$
Ditos de contribuição de caridade	3:167$289	2:552$828	614$461	$
Sommas	1.877:407$955	1.053:059$691	832:020$123	7:671$859

RECAPITULAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	931:018$978	698:273$538	232:745$440	$
Despacho maritimo	5:114$464	5:845$910	$	731$446
Addicionaes	456:601$435	321:655$392	134:976$043	$
Exportação	$	$	$	$
Interior	91:506$427	17:071$765	74:434$662	$
Extraordinaria	8:583$546	5:970$813	2:612$733	$
Depositos	384:583$105	4:272$273	380:310$832	$
Total	1.877:407$955	1.053:059$691	825:079$710	731$446
Differença para mais				824:348$264

2ª secção da Alfandega de Pernambuco. 14 de Junho de 1893—(Assignado)—O chefe de secção, *M. Antonino de Carvalho Aranha.*—O 1.º escripturario, *Joaquim Elviro Pereira Magalhães.*

Juizo do 5.º districto municipal—Sendo designado o dia 30 do corrente para o pleito eleitoral, foi transferida a audiencia d'este juizo para o dia 1.º de Julho, no mesmo lugar e hora do costume.

Corpo Policial—Serviço para o dia 28:

Ronda maior: o Sr. capitão Laurentino.

Ronda de visita: o Sr. alferes Maia.

Guarda de palacio; alferes Ermiro.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de José Fiuza de Oliveira.

Na capella de Belem, ás 8 horas, pela alma de José Odilon Annes Jacome Pires Filho.

Na igreja do Espirito Santo, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma de Alfredo de Almeida Nattividade.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 26 de Junho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,º6	759m,06	18,58	85
9 »	24,º6	759m,94	19,81	85
12 »	25,º9	760m,29	19,19	78
3 t.	24,º9	758m,88	17,81	76
6 »	25,º3	759m,31	17,97	74

Temperatura minima 22,º75.

Temperatura maxima 27,º50.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m5, a sombra 4,m3m.

Chuva nulla.

Direcção do vento SW de meia noite até 8 h. e 28 m. da manhã; SSW com interrupções de S e SW até 2 h. e 26 m. da tarde; SSE e S alternados até 5 h. e 30 m.; SE e SSE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,62 por segundo.

Nebulosidade média 0,58.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Junho	8—10 da m.	0,m60
P. M.	26 de «	2—20 da t.	1,m95

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Brazil»:

Coronel José de Aguiar e sua senhora, Antonio José Luiz Leão, Laura Dubeaux Leão e 2 filhos, Vital Santos Pereira, José Barreto de Aviz, Manoel Abrão, Luiz Lobo, F. J. Torromé, H. H. Nuding Henrique Chaves, José G. Gouveia, Dr. Aquilino Porto, Dr. Pedro Gonçalves Muniz, Joaquim P. de Castro e sua senhora, Maria Emilia, Etienne Martins, Cosme Marciano e sua avó, Manoel G. de Oliveira Castro. Dr. José Ribas Cadaval, 1 praça, 2 alumnos, Ismenia da Silva Ayres e 1 filho, João Cardoso Ayres e sua senhora, Alvaro Pinto Alves e 2 irmães, Maria Joaquina de Almeida, José Reis e Silva, Joaquim J. da Silva, sua senhora e 1 filha, 1 marinheiro nacional.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Manáos»:

Sebastião Braga, Dr. Manoel Nobre, Antonio Nobre, Francisco Setta, Candida Maria da Conceição, capitão Nuno Nery da Fonseca, 1 praça, Dr. João Lins Cavalcante de Albuquerque, Manoel da Costa Ferraz, 2 praças e 4 mulheres, João Montezuma de Carvalho, sua senhora e 1 criada, A. Toppenveck, Dr. Joaquim A. de Carvalho e sua senhora, João Vieira Filho, F. Henry Handing, Luiz da Silva, João O. Vieira Filho, Max Labuda, Dr. Alexandre Izaac, Dr. Epiphanio Sampaio, José Simões, Manoel Francisco Ferreira, Raymundo Belleza, Pedro Alexandrino Gusmão, Manoel B. da Costa Azevedo, Joaquim Dias de Carvalho, João M. R. Costa, Francisco Silvano, sua senhora e 3 filhos, Raphael Calabria, Migues Esteves, Pallomena Polheza e 1 filha, José Firmino, Francisco Carrapatoso, Conrado de Souza, Luiz Angiano, Henry Tuoni, 1 sargento, 19 praças e 1 mulher.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 26 de Junho de 1892.

Existiam 418, entraram 10, sahiram 12,—existem 416.

A saber:

Nacionaes 396, mulheres 11, estrangeiros 9.—Total 416.

Arraçoados 379

Bons 355.

Doentes 23.

Loucos 1.

Loucas 0.

—Total 279.

Movimento enfermaria

Teve baixa:

Joaquim José dos Santos.

Tiveram alta:

Enéas de Almeida Pedrosa.

Franklin José da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 26 de Junho foi o seguinte:

Existiam	651	
Entraram	34	685
Sahiram	16	
Falleceram		
Existem	669	685

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 da manhã.

Dr Barros Sobrinhos entrou as 7 1/2 da manhã e sahio as 8 1/2 horas.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Simões Barbosa entrou ás 10 manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Berardo entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Arnobio Marques entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 8 3/4 e sahio as 9.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

MUTILADO

Loteria do Estado do Ceará—A 7.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 27 de Junho.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 9.ª serie da 38ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 1 de Julho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40

Cemiterio publico— Obituario do dia 26 de Junho.

Marianno Feliciano Martins, Portugal, 60 annos, casado, Graça, repentinamente.

José Fernandes Ramos, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio, febre remittente.

Jovelina, Pernambuco, 2 mezes, Recife, peritonite.

Abilio Pompilio de Araujo Cavalcante, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista, lymphatite perniciosa.

Sebastião da Silva Coutinho, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, beriberi.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista, coqueluche.

Um feto do sexo feminino, Santo Antonio.

Pedro Fidelis, Pernambuco, 35 annos, casado, Graça, congestão pulmonar.

Manoel, Pernambuco, dias, Santo Antonio, fraqueza congenita.

José, Pernambuco, 1 anno, Graça, convulsões.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 6 mezes; Boa-Vista, espasmo.

QUOTIDIANOS

A mocidade estudiosa prestou antehontem á memoria do grande mestre Tobias Barretto um tributo devido e que de uma forma que a nobilita e engrandece aos seus sentimentos altruisticos, vem patentear toda a grandeza de uma ideia concebida e alimentada por um punhado de jovens intelligentes, esperançosos e cuja divisa é trabalhar pela patria e pelo futuro.

E' assim que as nacionalidades soerguem-se, luctando contra a inercia, fazendo valer as grandes ideias e implantando-as no amago d'alma popular.

Não é grande o povo a quem o abatimento consegue prender nos seus élos, impedindo os impulsos nobres dos seus grandes sentimentos e abafando no coração os rebentos de sadias aspirações.

A reacção em prol dos grandes commettimentos é o que estimúla as desalentadas crenças, fazendo germinar em cada consciencia a comprehensão nitida dos grandes deveres que são inherentes a todos os que aspiram para a patria um futuro, de glorias e para as contemporaneos um nome gravado nas paginas da Historia.

E' assim que a manifestação posthuma ao grande mestre Tobias Barretto vem revelar nesses moços que levantaram n'a a intuição daquelles nobres sentimentos.

E' pena e é para notar com desgosto que o nobre pensamento que tiveram os alludidos moços não fosse correspondido como era para esperar, tanto mais tratando-se de um homem da estatura intellectual de Tobias Barretto, uma das maiores glorias brazileiras destes ultimos tempos.

Refiro-me a ausencia de certas pessoas naquelle acto, como se deu, pois nem ao menos a Congregação da Faculdade de Direito fez-se representar por nenhum dos seus membros,—o que é sobremodo notavel e causou certo reparo da parte das pessoas que assistiram á sessão.

Tobias não foi uma mediocridade, e assim era de esperar que a um tributo prestado á sua memoria, comparecessem todos aquelles que figuram nas lettras pernambucanas, especialmente os da Faculdade de Direito, onde com mais intensidade fulgurou o talento do grande mestre.

Resta porém aos moços que promoveram a sessão funebre de ante-hontem, a consciencia de haverem cumprido um nobre dever.

Manoel Arão.

LITTERATURA

INTIMO

A' ARTHUR BAHIA

Falla meu coração, dize, declara
O que te vae no amago dorido,
Eu quero ouvir teu pranto e compungido
Chorar comtigo. Aquella que te amava.

Outr'ora c'um amor puro, sagrado.
E que fez gozar tanta ventura,
Já não mais t'idolatra, a santa e pura
Voou lá p'ra o azul, bello dourado;

E tu que tinhas, ah! quanta esperança
Que vivias feliz, com a creança,
Uma vida idéal, vida do céo,

Hoje passas assim frio, gelado
Sosinho e pensativo, acabrunhado,
Pois bem, chora comigo. Ella morreu!...

15—6—93 José Coelho.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça
SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE JUNHO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ
Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS
Recursos crimes

Da Gloria de Goitá—Recorrente o juizo, recorrido Feliciano Lopes de Vasconcellos. Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Olinda — Recorrente o juizo, recorrido João Baptista dos Santos. Relator o juiz Domingos Pinto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Izidoro Bispo dos Santos, aggravado o juizo. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante D. Maria Theodora da Assumpção Lasserre, aggravado José Marques Ferreira. Relator o juiz Domingos Pinto. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Da Escada—Aggravante Fabio Velloso Freire aggravado o Dr. Fabio da Silveira Barros. Relator o juiz Domingos Pinto. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito dos municipios de Palmares e Quipapá. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Domingos Pinto e Almeida.—Julgou-se pela competencia do juiz de Quipapá, unanimemente.

Appellações crimes

De Amaragy—Appellante Manoel Cayanna, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Bom Jardim—Appellante Antonio José de Sant'Anna, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.
Appellação commercial

Do Recife—Appellante a viuva e herdeiros de José Francisco Accioly Lins, appellado Manoel Ferreira Bartholo.

Appellação civel

Do Bonito—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellado José Gonçalves Lima.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:
Appellação crime

De Pesqueira—Appellante Ciciliano da Costa Lima, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Diogo Augusto dos Reis, appellado Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral.

Ao juiz Domingos Pinto:
Appellação civel

De Páo d'Alho—Appellante Joaquim C. Carneiro da Silva, appellado Manoel Barbosa Carvelho.

Do juiz Almeida ao juiz Galvão.
Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellada Antonia de Abreu.

De Iguarassú—Appellante Argemiro Benedicto, appellada a justiça.

Appellação civel

Da Agua Preta—Appellante D. Afra Eugenia Vieira Pedrosa, appellada D. Auta Veneravel Dativa.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:
Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido José Bezerra Luiz da Silva.

Da Timbaúba—Recorrente o juizo, recorrido João Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.

DISTRIBUIÇÕES
Recursos crimes

Ao juiz Costa Ribeiro:
De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Felippe Luiz dos Santos.

Ao juiz Teixeira de Sá:
De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Felix Chrisostomo de Oliveira.

Appellação crime

Ao juiz Caldas Barreto:
De Serinhaem—Appellante José Leonillo dos Santos, appellada a justiça.

Encerrou-se as sessão as 2 horas e 20 minutos da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Eis a inscripção da corrida do Hippodromo do Campo Grande a realisar se domingo 2 de Julho de 1893:

1. pareo—Brazil. 1250 metros. Piramon—Dublim—Pirylampo—Ida—Maurity.

—

2. pareo — Uruguay. 1100 metros. Tudo-é—Malaio—Tilicier—Sans-Souci—Bocacio 2.—Hugnot—Berlim.

—

3. pareo — Paraguay. 1000 metros. Traquino—Scepticismo—Nictheroy — Trilicier Regente—Triumpho — Turco 2.—Tapir—Pontable.

—

4. pareo — Argentina. 1200 metros. Marujo 2.—Phariseu— Nictheroy — Malaio—Ruy Blas— Frontin — Conforme—Ally Stoper — Moleque 2. — Blakstone—Tapir.

—

5. pareo—Perú. 800 metros. Bolivar—Potosi—Roto—Altivo—Piraby—Archivou—Sans-fleurs— Rio Grande — Ruy Blas—Moleque 2. — Marujo 2.— Clyd—Gedeão.

—

6. pareo—Chile. 850 metros. Tudo-é—Bocacio 2.— Sans-Souci— Huguenot—Ida—Berlim.

—

7. pareo — Venezuela. 800 metros. Traquino—Frontim—Triumpho—Regente—Berlim—Turco 2.—Pontable.

—

8. pareo—2 de Julho. 1100 metros. Mascote—Regedor—Fantoche— Toulon—Congo—Pleiado.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação
Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febres e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 366.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria [illegible] 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes ao genero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Imposto de industria e profissões

Já tinha sido escripto este artigo fazendo publicas as reclamações de diversas classes contribuintes, relativamente a fórma pela qual a repartição encarregada da distribuição dos differentes impostos do Estado está procedendo, quando vimos que S. Exc. o Sr. Dr. Governador conformando-se com o parecer do digno Dr. procurador fiscal e com as judiciosas considerações da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, attendeu-a em sua justa pretenção.

O que pedio a referida Associação a S. Exc., foi que mandasse reformar a distribuição feita pela Recebedoria, a qual em desrespeito á disposição do n. 8 da tabella annexa a lei n. 33 de 10 de Dezembro de 1891 havia comprehendido todos os mercieiros indistinctamente, quando deviam ser sómente os importadores, porque o mencionado n. 8 da tabella diz:

« Estabelecimentos, commerciantes ou agentes, que venderem cereaes, café, fumo em folha, em pó, desfiado, transformado em charutos ou cigarros, não produzidos no Estado. »

E desde que no n. 30 estavam mencionadas as tavernas, e no n. 36 as fabricas de charutos e cigarros, inclusive as mercearias que fabricassem charutos e cigarros, não havia duvida de que as mercearias em geral não podiam estar comprehendidas na classe n. 8.

Estas e outras ponderações foram tão procedentes, que S. Exc. fundamentando o seu despacho qualificou as de judiciosas, o que sobremodo honra a Associação dos Mercieiros, que assim mostra não occupar a attenção dos altos poderes do Estado sem motivos muito ponderosos.

Entretanto apezar do criterio da argumentação, com que a Associação dos Mercieiros desenvolveu a defeza dos legitimos interesses e direitos da classe que representa, as repartições fiscaes do Estado offereceram a mais tenaz opposição, deixando patente a má vontade, que em geral votam aos contribuintes, que não se resignam ás suas deliberações.

A Associação dos Mercieiros tem sido solicita em auxiliar com os seus esforços os membros de sua classe na defeza dos respectivos interesses; mas por uma causa, que se não explica, são baldados taes esforços.

Felizmente S. Exc. o Sr. Governador deu mais uma prova da justiça, que o caracterisa, attendendo a reclamação, fundando se para isso no parecer do illustrado Dr. procurador fiscal, em cujo conceito as partes tambem tem direito, e não a fazenda sómente.

Resolvida, como foi a reclamação dos Mercieiros, ficará incompleta a solução se os contribuintes, que não pagaram ainda não forem admittidos a fazel-o independentemente da multa pela demora.

Para obter isso, a Associação dos Mercieiros dirige á S. Exc o Sr. Governador uma petição solicitando as necessarias ordens para que a Repartição competente receba o imposto sem multa.

E' de esperar que S. Exc. não recuse esse acto de justiça, que a Associação pede.

Realmente, desde que havia uma reclamação pendente de decisão, a principio da Recebedoria, depois do Thesouro, e por ultimo de S. Exc. o Sr. Governador, era inadmissivel a exigencia do pagamento do imposto, e portanto o contribuinte não cahio em mora, tanto mais quanto se considerar que sendo os recursos suspensivos, as decisões recorridas não podiam produzir o effeito de tornar exigivel o imposto nos prazos normaes.

26—6—93.

(Repetido por ter sahido com erros).

Aposentadoria dos magistrados em disponibilidade

Mais uma voz autorisada acaba de levantar se no seio do Congresso Nacional, em favor da infeliz classe da magistratura.

Crescem, de dia em dia, as sympathias pelos *perseguidos*; por aquelles, cujo unico crime é um passado glorioso, uma vida honrada.

Não posso furtar me ao desejo de dar aos illustrados collegas a integra do bellissimo discurso, proferido pelo deputado federal Dr. Benedicto Pereira Leite, na sessão de 15 do corrente mez e publicado no «Diario do Congresso» do dia seguinte.

Em linguagem alevantada e cheia de justissimos conceitos, com uma logica de ferro, o illustre advogado de causa tão nobre, demonstra que a aposentadoria forçada, sobre ser uma iniquidade revoltante, é um ataque ao Codigo dos Codigos.

Iguarassú, 27 de Junho de 1893.

F. X. Paes Barretto.

Eis o discurso:

O Sr. Benedicto Leite diz que lendo o relatorio apresentado ultimamente pelo Sr. ministro da justiça ao Sr. vice presidente da Republica, lá encontrou a noticia de que o governo ia aposentar todos os juizes que se acham em disponibilidade e que não foram aproveitados nem na magistratura federal, nem na organisação da magistratura dos Estados. Está convencido de que este modo de pensar do Sr. ministro não é um proposito de ferir o art. 6º das disposições transitorias da Constituição. Está convencido de que o Sr. ministro tem a este respeito as melhores intenções; porém ao mesmo tempo acha-se convencido de que a disposição do art. 6º se oppõe terminantemente a este procedimento, que, segundo parece, deseja ter o governo para com os magistrados que se acham em disponibilidade.

Quer no exposto, quer na lettra do art. 6º, o direito dos magistrados que não foram aproveitados está completamente garantido. Com effeito, si se attender ao espirito dessa disposição, chegar-se-ha ao resultado de que o fim do legislador constituinte foi garantir a magistratura, que, por effeito da resolução, ficou de certo modo desorganisada, por isso que a magistratura era unitaria e com o estabelecimento da Republica passou-se a ter duas magistraturas: magistratura federal e magistratura dos estados, sendo a primeira organisada pelo governo federal e a segunda pela vontade livre e independente dos estados autonomos. Por outro lado, na propria lettra do art. 6º encontra-se um argumento bastante forte a favor da doutrina que defende o orador.

Com effeito, o art. 6º estabelece duas cathegorias de juizes: juizes com mais de 30 annos e juizes com menos de 30 annos de serviço. Aos primeiros o legislador constituinte concedeu que podessem ser aposentados com todos os vencimentos, mas quanto aos segundos, entendendo que ainda não haviam prestado todos os serviços que podiam prestar ao paiz, mandou que fossem aproveitados ou aposentados com ordenado relativo ao tempo de serviço.

Ora, si como diz o nobre ministro da justiça, os magistrados que não foram aproveitados devem ser todos aposentados, pergunta: a que se reduz aquella expressão do art. 6º, que diz—aproveitados ou aposentados com ordenado relativo?

Si o governo tem o direito de aposentar todos os magistrados que não foram aproveitados, pergunta: quando é que elles poderão ser aproveitados?

Além disso, na ultima parte do art. 6º da Constituição diz que—a despeza com os juizes aposentados ou postos em disponibilidade correrá por conta do governo federal.

Ora, quaes são esses juizes postos em disponibilidade? São exactamente aquelles que não foram aproveitados nem na organisação da magistratura federal, nem na organisação da magistratura dos estados. Mas daqui tira-se uma consequencia logica que não resiste á analyse e é que ha uma classe de juizes em disponibilidade a cujo pagamento o governo federal tem de occorrer.

Si não fosse isto o final do art. 6º não diria que o governo teria de pagar as despezas quer com os aposentados quer com os postos em disponibilidade.

A' vista disso parece que seria um attentado contra a Constituição o facto de se estabelecer a aposentadoria forçada para os juizes que não foram aproveitados. O orador não acredita que o governo realise semelhante intento.

Acha que o nobre ministro, levado talvez pelo desejo de fazer economia ou por uma interpretação menos razoavel da disposição do art. 6º, tenha sido inclinado a sustentar doutrina opposta á que sustenta nesta occasião.

Convence-se, porém, de que S. Exc., reflectindo melhor sobre o caso, voltará atraz e deixará de impor aos magistrados esta aposentadoria forçada que vem privar a magistratura de um direito que lhe está garantido pela Constituição.

Quando em 15 de Novembro o governo provisorio se dirigio ao paiz disse que a magistratura seria garantida.

Ora, a Constituição, que não é mais do que a consolidação dos principios republicanos proclamados pela revolução, não podia deixar de proteger essa classe, e, si agora o governo vem aposentar a força magistrados que não teem culpa de não terem sido aproveitados, elles terão o direito de perguntar:—Mas então que fórma de governo é esta que não cumpre o que promette? Si a Republica prometteu que seria garantido o nosso direito, si a Republica prometteu não tocar na magistratura, como vem agora essa mesma Republica ferir os direitos dos magistrados que tão bons serviços teem prestado?

Pois é esta a fórma de governo que vem desconhecer os direitos mais sagrados de uma das classes que mais merecem dos poderes publicos?

A magistratura no tempo da monarchia prestou os mais relevantes serviços a patria brazileira.

Em grande parte essa civilisação que existe no interior do paiz foi levada pela magistratura.

Com vencimentos quasi ridiculos, soffrendo perseguições de chefes politicos intransigentes nas localidades, com familias enormes, sem poder educar seus filhos, a magistratura, vivendo nestas condições precarias, prestava entretanto ao paiz os serviços mais relevantes. (Apoiados).

Raro era o caso de accusação provada contra os nossos magistrados, por prevaricação; em regra pode se dizer que a magistratura brazileira cumprio sempre o seu dever.

O Sr. Sá Andrade—Honrava o paiz. (Apoiados).

O Sr. Moraes Barros—Em regra. (Apoiados).

O Sr. Benedicto Leite diz que quem vê, a respeito de magistratura, o que se passa na republica norte americana não póde deixar de orgulhar-se com o procedimento da magistratura do imperio; em todas as classes ha bons e máos. e póde ter havido algum erro, mas na sua generalidade a magistratura sabia cumprir o seu dever.

Não acredita, portanto, no vexame aos direitos d'esses dignos funccionarios; está convencido de que o governo não realisa a aposentadora forçada dos magistrados não aproveitados na justiça federal ou estadoal; acredita que o governo voltará atraz, si porventura teve essa intenção, como parece que teve, em vista do que disse em seu relatorio o Sr. ministro da justiça. Entretanto, parece que é dever do corpo legislativo enfrentar a questão, porque em todo caso o governo ver-se-ha forçado a ficar dentro dos moldes que a lei lhe traçar. (Apoiados).

Por isso formulou um projecto, que lê:

O Sr. Moraes Barros—Como ficam os validos?

O Sr. João de Siqueira—Ficam na posição que a Constituição lhes traçou.

O Sr. Benedicto Leite diz que explicou o intuito de seu projecto, que acompanha o intuito do legislador constituinte quando referio-se a duas classes de magistrados: os que contam mais e os que contam menos de 30 annos de serviço.

Em caso algum elles podem ser aposentados forçadamente, salva a hypothese unica da invalidez, segundo o preceito geral da legislação; os que tiverem mais de 30 annos de serviço podem recusar qualquer commissão que o governo lhes dê, e requerer a aposentadoria com todos os vencimentos, e os que tiverem mais de 30 annos de serviço, emquanto não forem aproveitados, continuarão em disponibilidade percebendo todos os seus ordenados. (Apartes).

Remette o seu projecto á mesa; e quando, depois do parecer da commissão, elle entrar na ordem dos trabalhos, terá opportunidade de justifical-o mais amplamente. (Muito bem, muito bem; o orador é comprimentado).

Fica sobre a mesa para ser julgado objecto de deliberação o seguinte

Projecto

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º A aposentadoria de que trata o art. 6.º das disposições transitorias da Constituição Federal será regulada pela seguinte fórma:

§ 1.º Os juizes e desembargadores nomeados até a data d'aquella Constituição, que não tiverem sido aproveitados nas primeiras nomeações para a magistratura federal ou dos estados e que contarem mais de 30 annos de exercicio teem desde logo direito á aposentadoria e com todos os vencimentos.

§ 2.º Os juizes e desembargadores nas condições acima mencionados e que contarem menos de 30 annos de exercicio teem direito á aposentadoria, no caso de invalidez, com ordenado relativo ao tempo de serviço.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 15 de Junho de 1893.—*Benedicto Pereira Leite.*

FALLECIDO A
28 de Junho de 1888

Vicente Ferreira dos Reis

—

Hoje 5.º anniversario de seu infausto fallecimento, derramam uma lagrima de saudade sobre sua sepultura sua esposa e seu sobrinho, que jamais te esquecem.

Recife, 28—6—93.

Joanna Ferreira dos Reis.
Torquato M. dos R. Espindola.

2.º Anniversario

Tributo de Amizade
A
Minha Mãe
Justiniana Silveria de Albuq.e

Partiste, oh mãe, deste mundo
Cheia de agruras e dores,
Onde existem tão somente
Tristezas e dissabores.

E o filho teu consternado
Nas bagas de ingente pranto.
Ainda triste recorda
O teu perfil puro e santo.

E tão triste mergulhado
N'uma lembrança perdida
Vem lançar na tua campa
Uma lagrima sentida.

Lembrança do seu filho.
João Avelino d'Albuquerque

Recife, 28 de Junho de 1893.

Alerta!

Não nos é possivel presenciar, de braços cruzados e revestidos de calma, o enorme attentado que pretende praticar a Companhia Ferro Carril, relativamente á futura suspensão dos bonds que actualmente transitam pela parte do norte da Rua da Aurora e por toda a rua de Lima.

Por isto, prevenimos aos proprietarios das casas sitas ás mesmas ruas e aos respectivos inquilinos de que todos devemos estar alerta, afim de por qualquer meio evitar que a referida Companhia leve a effeito seu intento.

Recife, 27 de Junho de 1893.
José de Macedo.
José Ignacio Guedes Pereira.
Thomaz José de Gusmão.

O abaixo assignado declara que vendeu ao Sr. Adolpho Marques da Costa Soares o seu estabelecimento de molhados situado na cidade de Timbaúba livre e desembaraçado de qualquer onus e quem se julgar seu credor apresente-se no praso de 8 dias que será satisfeito.

Timbau'ba, 25 de Junho de 1893.
João Jacintho Raposo Aranha

O abaixo assignado declara que comprou ao Sr. João Jacintho Raposo Aranha o seu estabelecimento de molhados situado em Timbau'ba livre e desembaraçado de qualquer onus.

Timbau'ba, 25 de Junho de 1893.
Adolpho Marques da Costa Soares.

Experimentai!

Não é possivel curar.

Da palpitação no coração, fastio e insomnia curou-se usando exclusivamente ás pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, a Exma. Sra. D. Maria J. de Freitas.

Rio Grande.
1 vidro 2$000.
Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Enfartamento do estomago e prisão de ventre, curou-se tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann o Sr. tenente Julio Falcão da Cunha.

Porto Alegre.
(Firma reconhecida).
1 vidro 2$000.
Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Dores de cabeça e nevralgias curou se o Sr. Mario Garcia, em Bagé, com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Bagé.
(Firma reconhecida).
1 vidro 2$000.
Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Suspensões e ataques hystericos curou-se a filha do Sr. Alfredo Moreira Garcia tomando apenas 3 vidros de pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Porto Alegre.
(Firma reconhecida.)
1 vidro 2$000.
Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Casa vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Do estomago, intestinos e figado, curou-se tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann o abastado fazendeiro Sr. Manoel Couto.

D. Pedrito.
(Firma reconhecida).
1 vidro 2$000.
Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como o estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife [illegible] do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des[sa] tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 d as do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é uma composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 3 em 3 horas em uma colher [illegible] d'agua fria.
De um anno a tres 15 gottas.
Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.
Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.
Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Soffrimentos continuos

Attesto que, soffrendo de uma dyspepsia com enfartamento depois das refeições, tomei as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, e, graças á sua poderosa e salutar acção, fiquei radicalmente curado.

Espontaneamente passo o presente attestado, a bem das pessoas que se acham soffrendo da mesma molestia.

Bagé, 25 de Abril de 1892.
Antonio Augusto de Oliveira.
(Firma reconhecida).
1 vidro 2$000.
Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

NOTICIA

A QUEM NECESSITAR

Na rua Duque de Caxias n. 25, ha uma casa de armador que encarrega se de todos os misteres dessa arte.

Especialidades em objectos de enterros e funeraes, ATAUDES, ricos e simples.

Sortimento variado de COROAS GRINALDAS e CAPELLAS, para enterros, bem como outra qualquer encommenda de flores de panno e papel, promptamente satisfeita.

Direcção do armador
PAULA MAFRA

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Verdadeiro reconhecimento

Queira julgar o meu attestado, como verdadeiro reconhecimento de um doente desilludido de medicamentos e medicos.

Seria longo enumerar os tormentos que passei com vomitos, prisões de ventre e dores no figado.

As pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, me restituiram em menos de dois mezes a vida, gosando presentemente vigorosa saude.

Estimarei que publique para o bem dos que soffrerem, este attestado.

Paulo M. Cardoso, negociante.
(Firma reconhecida.)

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Imposto de industria e profissões

Tendo-se iniciado a publicação de artigos referentes a distribuição do imposto de industria e profissões, convém reproduzir o aviso que em 13 de Maio ultimo fez a Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, a respeito da mesma distribuição para ter lugar no corrente exercicio, e bem assim tornar conhecido da classe o officio que dous dignos membros della os Srs. José Fernandes Lima e José Francisco Angeiras, dirigiram ao Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado, por occasião do convite que lhes foi feito para tomarem parte na Junta que deve conhecer do grande numero de recursos interpostos contra a illegal distribuição.

22—6—93.

Segue-se o aviso á classe dos mercieiros.

A' CLASSE DOS MERCIEIROS

A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, participa aos seus collegas em geral que nenhuma responsabilidade tem no lançamento do imposto de classe n. 41 do orçamento vigente, que está sendo publicado pela Recebedoria do Estado, pois que não interveio na distribuição como determina a lei, e que dirigio aquella repartição uma petição reclamando contra a distribuição feita entre as quatro freguezias da cidade, quando devera sel-o pelas oito do municipio, em face do art. 2 § 3· que diz o seguinte:—Taxas de repartição conforme a tabella B no municipio do Recife.

Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros em Pernambuco, 12 de Maio de 1893.

Antonio da Silva Castro
1· secretario.

Transcripto do *Diario* n. 107 de 13 de Maio deste anno.

Recife, 21 de Junho de 1893.

Illmo Sr.—Tendo sido convidado por officio de 19 do corrente para fazer parte da Junta d'esse Thesouro, que deve conhecer das diversas reclamações contra a distribuição do imposto da classe n. 41 do orçamento vigente, cabe-me ponderar a V. S. que não posso fazer parte da referida Junta, porque nos termos do art. 35 das instrucções de 27 de Julho de 1883 devem ser chamados os membros da associação dos mercieiros, designados pela mesma associação, que devia proceder á distribuição nos termos do art. 36.

Não tendo a associação sido incumbida da distribuição porque a Recebedoria não quis confiar-lhe semelhante trabalho, é claro que houve preterição de formalidades legaes.

Entretanto a se querer que prevaleça a distribuição feita pela Recebedoria ao menos deve se obedecer quanto á competencia para o conhecimento dos recursos, á ordem estabelecida nas instrucções, isto é, chamar-se em primeiro lugar os membros da associação e na falta d'estes a qualquer membro da classe.

E como sou simples membro da classe, não devo tomar a dianteira comparecendo a Junta antes da recusa d'aquelles, para assim respeitar a nossa lei e evitar duvidas futuras e nullidades.

A associação tem membros directores e seus representantes legaes, e são os Srs. Antonio Joaquim da Costa, Antonio José Martins, Joaquim Antonio Christovão, Antonio da Silva Castro e Joaquim Dourado Fontes.

Se por ventura os referidos cidadãos se recusarem estarei, prompto e acceitarei o honroso convite de V. S.

Saúde e Fraternidade.—Illm. Sr. Dr Antonio José de Almeida Pernambuco M D. Inspector do Thesouro do Estado.

Clinica Medica
DO DR.
RODOLPHO PEDROSA

Residencia:
Rua Marquez do Herval n. 87

Consultorio:
Rua Marques de Olinda n. 38, de 1 ás 3 horas da tarde.

Acaba de ser publicada a primeira parte do—DICCIONARIO GEOGRAPHICO E HISTORICO DAS CAMPANHAS DO URUGUAY E PARAGUAY

PELO
General Leite de Castro
Membro do Instituto Historico e Geographico Brazileiro

Preço 2$000 rs.

A venda em todas as livrarias.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas das 10 da manhã a 1 hora da tarde á rua Marques de Olinda n. 3. 1· andar.

Residencia: Afogados, a rua Direita n. 10.

Medico homeopatha
Operador e parteiro

O Dr. Julio Mario, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica nos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas, onde tem estado na propaganda de homeopathia; demorando-se algum tempo nesta capital, póde ser procurado para os misteres de sua profissão, a casa da sua residencia, rua da Imperatriz n. 20 1º andar, ou no laboratorio homeopathico do Dr. Sabino.

Consultas na sua residencia das 6 as 8 horas da manhã; no Laboratorio Homeopathico das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Chamados por escripto.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Especialidades

Partos, Molestias de mulheres, crianças e agudas das vias respiratorias e circulatorias.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

Telephone 477

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Pode ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1· andar, das 11 ás 3 horas.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras: albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsifiFações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Dr. Bastos de Oliveira

Participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a estrada dos Afflictos n. 34, telephone n. 365, continuando com o consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º. andar, onde dará consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar

Dr. Freitas Guimarães

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Silva Leal
Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 16

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 30 de Julho vindouro, serão vendidas á porta desta Repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei, aos quaes, aliás, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do prazo de 48 horas.

Armazem n. 5

Um encapado marca Kauffmann, n. 1, entrado no armazem em 1 de Dezembro de 1891, vindo de New York no vapor americano «Segurança», não constando a consignação e contendo amostras.

Um peso marca APS & C, sem numero, entrado em 10 de Maio de 1889, vindo de Liverpool no vapor inglez «Sculptor», consignado a Antonio Pinto & C., contendo obras de ferro fundido, pesando 20 kilos.

Uma caixa marca ES acima e P abaixo, n. 14, entrada em 13 de Novembro do dito anno, da mesma procedencia, no vapor inglez «Lasell», não constando a consignação, contendo amostras de papel para forro de sala.

Um atado marca S/m, sem numero entrado em 15 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no dito vapor, não constando a consignação, contendo amostras.

Uma caixa marca AC & C, sem numero, entrada em 13 de Janeiro de 1890, vinda de Liverpool no vapor inglez «Edictor», consignada a Araujo Castro & C., contendo amostras.

Uma barrica marca diamante SHC acima e B ao centro, n. 1/40, entrada em 20 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Souza, Bastos, Amorim & C., contendo amostras de louça, pesando 9 kilos.

Seis caixas marca Nogueira, sem numero, entradas em 4 de Outubro do dito anno, vindas de Manáos no vapor nacional «Manáos», não constando a consignação, contendo 288 garrafas de capacidade até 500 grammas, com agua mineral, pesando liquido legal 115 kilos.

Um pacote marca S Santos & C. n. 61, entrado em 21 de Novembro de 1890, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», ignorando se a consignação, contendo amostras.

Duas barricas marca BS & C ns. 13 e 14 entradas em 4 de Fevereiro de 1891, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignadas a Bartholomeu & C. Successores, contendo oxido de chumbo amarello, pesando liquido legal 193 kilos.

Uma chapa de ferro, marca APS & C. sem numero, entrada em 6 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, não constando a consignação.

Um pacote, marca A8 acima e MW abaixo, n. 37/40, entrado em 16 do dito mez e anno, vindo do Norte no vapor inglez «Scholar», não constando a consignação, contendo amostras.

Um dito, marca B&G acima W abaixo, n. 21, idem, idem, idem.

Um dito, marca G. Fernandes & C, n. 4, idem idem.

Um dito, marca WH acima e W abaixo, n. 142/143 idem, idem.

Um dito, marca Muller & C, n. 11, idem. idem.

Um dito, marca S B Amorim & C, n. 24, idem, idem.

Um dito, marca WH acima e W abaixo n. 144/147, idem, idem, no vapor inglez «Merchant», idem.

Uma caixa, marca G & C, n. 101, entrada em 5 de Maio do dito anno, vindo de Bordeaux no vapor francez «Congo», consignada a G. Chaudrou, contendo 22 meias garrafas de vinho commum, medindo nove litros.

Uma dita, marca J. Pater & C, n. 38, entrada em 9 do dito mez e anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», ignorando-se a consignação, contendo 15 kilos de impressos em uma só côr.

Um pacote, marca WH acima e W embaixo, n. 146, entrado em 22 do dito mez e anno, mesma procedencia no vapor inglez «Mariner», ignorada a consignação, contendo amostras.

Um pacote, marca A E Soares, n. 503, entrado em 17 de Julho do dito anno, vindo de Southampton no vapor inglez «Clyde», consignada a Ad. E. Soares, contendo amostras.

Um dito, marca A D C Vianna, n. 542, idem, idem, consignado a A. D. C. Vianna, mesmo conteúdo.

Um dito, marca G. de S. Peixe, n. 514, idem, idem; consignado a Guarino de Souza Peixe, o mesmo conteúdo.

Um dito, marca G. M. Irmão, n. 32, entrado em 20 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação e contendo amostras.

Um cesto, marca J A C e diamante B no centro, n. 1/45, idem, idem, consignado a J. Amorim & C., contendo amostras de louça.

Uma caixa, marca triangulo, F no centro e R D nos lados, n. 80, entrada em 24 de Julho do dito anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Recife Drainage C. L., contendo limalha de ferro grossa pesando 326 kilos.

Uma barrica, marca J A V & C acima e W S abaixo, n. 13/24, entrada em 4 de Agosto do dito anno, da mesma procedencia no vapor inglez «Mormer», consignada a José de Araujo Veiga & C., contendo amostras de louça, ns. 1 e 2.

Uma caixa, marca A B & C., n. 7520, entrada em 23 de Setembro do dito anno, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», não constando a consignação, contendo moiduras douradas.

Uma barrica, marca P, n. 1, entrada em 6 de Outubro do dito anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação e contendo obras de ferro fundido simples, pesando liquido legal 122 kilos.

Uma caixa, marca O S & P, n. 350/369, entrada em 27 do dito mez e anno, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Patagonia», consignada a Charles Plüym & C. contendo 12 garrafas com 8 litros de vinho commum.

Uma dita marca AL acima e JC, F MF abaixo, entrada em 9 de Dezembro de 1891, vinda de Bordeaux, no vapor Francez «Orenoque», consignada a Augusto Labille, vasia

Sem marca, um attado, sem numero, entrado em 19 de Janeiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação, contendo obras de ferro batido nickelado, pesando 6 kilos.

Uma caixa marca BA, entrada em 20 de Janeiro de 1892, mesma procedencia no mesmo vapor, ignorada a consignação, contendo filó não especificado, pesando 26 kilos e casemira de lã singella 33 kilos.

Uma barrica marca CL acima e D abaixo entrada em 1 de Abril do dito anno, mesma procedencia no vapor inglez «Merchant», consignação ignorada, contendo ferro para cortar capim (ferramenta grossa). pesando 178 kilos.

Dous garrafões quebrados marca G, C, entrados em 12 de Maio do dito anno, vindos de Trieste no vapor austriaco «Baross,» consignados a ordem.

Uma caixa marca AB, n. 675, da mesma procedencia no vapor austriaco «Polluce», entrada em 21 de Junho de 1892, consignado a A. C. Benevite, contendo papel para cigarros em folha, pesando liquido legal 117 kilos.

Uma dita marca AB, n. 676, idem idem.

Uma dita marca, ABC, n. 870, entrada em 12 de Julho de 1892, vinda de Antuerpia no vapor inglez «Icklow», consignado a ordem, contendo laminas de vidro polido sem aço de mias de 3mm de espessura.

Seis folles grandes para ferreiro até 5· de largura, entrados em 19 de Julho de 1892, vindos de Liverpool no vapor inglez «Scholar», consignados a Jacintho Azevedo & C.

Uma barrica marca diamante W R, n. 19 entrada em 22 de Julho do dito anno, vinda de Liverpool no mesmo vapor, ignorada a consignação, contendo connexões de ferro.

Tres saccos marca B, S, sem numeros, entrados em 28 de Outubro do dito anno, vindos de Lisbôa, no vapor portuguez «Alice» consignados a ordem e contendo 220 kilos de feijão.

Uma caixa vasia marca SP Bahia, n. 26, idem idem.

Alfandega de Pernambuco 27 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão.

EDITAL

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 22 de Junho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, queeee acha vago o lugar de juiz de direito da Ipojuca em consequencia da remoção do magistrado que o occupava bacharel José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa para o municipio de Gravatá.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem a remoção para aquelle logar no praso de 60 dias, contados da publicação do presente edital, si nenhum a requerer, a remoção será feita pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado.

O secretario.
João Augusto Ferreira *Lima.*

EDITAL

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Junho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos fins, que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Villa-Bella, concorreram os cidadãos Virgolino Epaminondas de Sá, Severino Gonçalves Lima e Raymundo Wanderley.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da Fazenda do Estado, por força de lei etc.

Faço saber aos que o presente virem que ao deposito publico no Thesouro do estado, foi recolhida a quantia de 918$308 do remananescente da arrematação feita do predio n. 68 á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, por execução movida pela fazenda do Estado, contra Anna Maria da Silva, outr'ora João Barbosa Maciel afim de ser levantado por quem de direito for.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 23 de Junho de 1893. Subscrevo. Recife, 23 de Junho de 1893. O escrivão, José Luiz da Costa Rocha.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 8

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco, dando cumprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados do 1.º do Julho proximo, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos abaixo declarados constantes da tabella C annexa á lei n. 64 de 6 de Abril ultimo e relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de Junho de 1893.

O administrador,
Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de Junho de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 10 7/8 sobre Londres a 90 dias, a que realisaram transacções diminutas.

De tarde, porém, com as noticias de menos firmesa no Rio os Bancos recusaram saccar acima de 10 3/4.

Em papel particular de manhã effectuaram se alguns negocios a 11 1/16 e de tarde a 11 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 10 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$800
Branco idem idem	6$000	a	7$000
Sumenos, idem idem	4$800	á	5$000
Mascavado idem idem	4$000	a	4$200
Bruto idem idem	4$000	a	4$200
Bruto melado	3$800	a	4$000
Retame idem idem	2$900	a	3$200

Algodão

Foi vendido a 10$700 por 15 kilos,

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 158$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.

Verdes a 425 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Junho

Entradas	Dias	Assucar (Saccos)	Algodão (Saccas)
Barcaças	1 a 26	11587	550
Vapores	1 a 27		1576
Animaes	1 a 26	1840	2985
Estrada de Ferro Central	1 a 26	3699	1162
Idem de S. Francisco	1 a 26	17426	3875
Idem de Limoeiro	1 a 21	2042	6919
Somma		36594	17057

Importação

Barca norueguense «Elma», entrada de Cardiff em 25 e consignada a Lopes Guimarães & Irmãos.

Carvão de pedra 1270 toneladas á ordem.

Vapor nacional «Itatiba,» entrado dos portos do sul, em 26 do corrente e consignado a Guedes Pereira & C.

Azeite 5 barris a J. A. da Silva Santos.

Colla 2 barricas a ordem, 4 a Costa Lima & C.

Carne 50 caixas a Silva Guimarães & C.

Café 53 saccos a Manoel Joaquim Pessoa.

Chapéos 2 caixas a Companhia de Chapéos, 2 a A. Fernandes & C.

Fumo 100 fardos á ordem,

Oleo 22 caixas a ordem.

Manteiga 105 barris á ordem.

Piassava 3 fardos a ordem.

Pipas 30 a Pinto Ferreira & C.

Sebo 20 pipas e 60 barricas a ordem.

Vellas 500 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Xarque 270 fardos a Silva Guimarães & C., 789 a Manoel Maia & C., 224 a Joaquim da Silva Carneiro & C., 377 a José Baltar & C.

Vapor nacional «Manáus», entrado dos portos do sul, em 24 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Chapéos 2 caixões a Manoel Joaquim Fernandes.

Calçados 1 caixão a ordem, 1 a Costa Campos & C.

Charutos 10 caixas a Azevedo & C., 1 a Costa Lima & C., 14 a Almeida Machado & C., 1 a Manoel Alves & C., 1 a Joaquim B. dos Reis.

Drogas 2 caixas a Companhia de Drogas.

Ferragens 7 volumes a Luiz J. da Silva Guimarães

Fumo 5 encapados a Santos & C.

Fio 30 fardos a C. Fernandes & C., 25 a J. Francisco Leite.

Mercadorias 15 volumes a Julio & C., 3 a ordem.

Pipas 4 á ordem.

Papel 1 caixa a Companhia de Drogas.

Plantas 1 caxa a H. Lundgren & C.

Sola 1 rolo a Viuva de Manoel dos Santos Villaça.

Tecidos 55 fardos a ordem, 42 a Alves de Britto & C., 28 a Machado & Pereira, 35 a Rodrigues Lima & C., 10 a R. de Carvalho & C., 10 a Joaquim Agostinho & C., 17 a A. Maia & C., 14 a N. Maia & C., 10 a Guerra Fernandes & C., 10 a Amorim & C., 9 a Santos & C., 10 a L. Maia & C., 8 a Ferreira Irmãos & C., 19 a Mattos Caminha & C.

Exportação

RECIFE, 26 DE JUNHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 4,400 saccos com 330,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 785 saccos com 39,450 kilos de semente de algodão.

— No vapor allemão «Siegmund», para Bremen, carregou:

V. Neesen, 2,058 couros verdes pesando..... 43,218 kilos.

Para Hamburgo, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 32 saccos com 1,852 kilos de cera vegetal.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool e 40 ditas com 18,800 ditos de aguardente.

D. F. Porto Baltar, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram:

J. Baltar & C, 5 pipas com 2,400 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 40 pipas com 18,400 litros de alcool.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

D. F. Porto Baltar, 12 pipas com 5,640 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Coritiba», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 20 pipas com 9,200 litros de alcool.

— No vapor nacional «União», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 25 barris com 2,300 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram:

A. D. Simões & C., 12 baris com 432 litros de vinagre.

— No patacho hollandez «Alfiene», para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. Baltar & C., 25 pipas com 12,000 litros de aguardente e 10 pipas com 4 800 ditos de alcool.

— No patacho nacional «Marinho 2·», para Pelotas, carregou:

J. R. dos Santos, 3,000 cocos seccos.

— No hiate nacional «Deus te Guie», para Mossoró, carregou:

M. Viegas, 37 caixas com 259 litros de genebra, 22 barris com 960 ditos de vinagre e 28 caixas com 196 ditos de capilé.

— Na barcaça «Lindo Paquete», para Prahiba, carregaram:

J. Souza, 50 caixas com 1,100 kilos de sabão.

Ildefonso Fernandes, 25 caixas com 300 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 DE JUNHO A 1 DE JULHO DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	226
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	700
Couros seccos salgados (kilo)	640
Couros verdes (kilo)	415
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	110
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	280
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	30$000
Courinhos (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo)	65
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	120
Pelles de cabra em cabello (uma)	2$400
Pelles de carneiro em cabello (uma)	1$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 26	1,412:574$548	
Idem de 27	70:833$135	
		1,483:407$683
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 26	197:839$560	
Idem de 27	4:558$192	
		202:397$752
Somma total		1,685:805$435

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Junho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 26	93:502$847
Idem de 27	540$948
	94:043$795

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 26	4:558$619
Idem de 27	$
	4:558$619

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Junho foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 6,400 kilos.	
235 kilos de peixe a 20 réis	4$700
5 ditas com camarões a 100 rs.	$500
10 compart. com mariscos a 100 rs.	1$000
20 cargas de farinha a 200 rs.	4$000
2 cargas de milho secco a 200 rs.	$400
51 lugares a 200 rs.	10$200
18 suinos a 200 rs.	3$600
25 ditas com milho verde a 300 rs.	7$500
2 ditas de macacheira a 300 rs.	$600
3 dita de batata a 300 rs.	$900
1 ditas de amendoim a 300 rs.	$300
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
4 ditas com louça a 300 rs.	1$200
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
69 ditos com farinha a 400	27$600
6 cargas de gallinhas a 500 rs.	3$000
32 columnas a 600 rs.	19$500
1 cassua com gallinhas a 300 rs.	$300
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
49 talhos a 2$000	98$000
	270$000
Rendimento dos dias 1 a 22	5.773$800
	6.043$800

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 640 a 900 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 27 do corrente

Havre e escala—18 dias, vapor francez «Concordia», de 1616 toneladas, commandante A. Thebaut, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Labille.

Mossoró—20 dias, hyate nacional «Apudy», de 60 toneladas, mestre Manoel P. de Araujo, equipagem 5, carga sal; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala—vapor nacional «Beberibe», commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Rio Grande de Norte—vapor inglez «Editor», commandante J. K. Toompson, carga varios generos.

Pelotas—patacho nacional «Marinho II», capitão Guilherme de Oliveira Brandão, carga varios generos.

Hamburgo—vapor allemão «Siegmund», commandante A. Graumann, carga varios generos.

Vapores a entrar

Mez de Junho

Sul	*Oceano*	28
Sul	*Tramandahy*	28
Sul	*Adour*	30
Sul	*Maranhão*	30

Mez de Julho

Norte	*Justin*	1
Europa	*Trent*	1
Sul	*Equateur*	2
Europa	*Cintra*	2
Europa	*Moçambique*	2
Europa	*Orenoque*	3
Norte	*Olinda*	3
Sul	*Tamar*	4
Sul	*S. Salvador*	8
Europa	*Thames*	12
Sul	*Napoli*	13
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Clyde*	16
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Manáos*	20
Europa	*Merchant*	20
Norte	*Maranhão*	24
Sul	*Brazil*	24
Sul	*Olinda*	29

Vapores a sahir

Mez de Junho

Sul	*Concordia*	28 as 5 h
Europa	*Adour*	30 as 2 h
Norte	*Maranhão*	31 ás 4 h.

Mez de Julho

Sul	*Trent*	1 as 2 h
Europa	*Equateur*	2 as 3 h.
Sul	*Moçambique*	2 as 2 h
Sul	*Orenoque*	3 as 2 h
Sul	*Olinda*	4 as 5 h.
Europa	*Tamar*	4 as 2 h.
Sul	*Cintra*	4 as 5 h.
Norte	*S. Salvador*	9 ás 2 h.
Sul	*Thames*	12 as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	15 ás 3 h.
Europa	*Clyde*	16 as 5 h.
Norte	*Alagoas*	17 as 5 h.
Sul	*Manáos*	21 as 5 h.
Sul	*Maranhão*	25 as 5 h.
Norte	*Brazil*	25 as 5 h.
Norte	*Olinda*	30 as 5 h.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MUTILADO

ILEGÍVEL

Relação a que se refere o edital supra

Fabrica de gas carbonico do Recife.
Dita de dito de Olinda.
Dita de gelo.
Dita de oleos.
Dita de rapé.
Dita de perfumarias.
Dita de velas de Stearina.
Dita de carvão animal.

Profissão de: dentista, advogado, solicitador, contador, distribuidor, partidor, avaliador, medico, agrimensor, engenheiro civil ou mechanico, despachante de numero, caixeiro despachante, agente de leilões, escrivão de qualquer juiso ou tribunal, tabellião, corretor de numero, guarda livros e interpretes.

Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.

Joalheiro que mascatear no Estado, tenha ou não estabelecimento.
Deposito de carvão de pedra.
Caixeiro viajante.
Bilhares
Açougues.
Prensa de algodão a vapor.

Edital n. 7
Recebedoria do Estado

O administrador da Recebedoria do Estado, faz sciente aos retalhadores d'aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado, que deixaram de solicitar a precisa licença para retalhar dita mercadoria, que lhes fica marcado o praso improrogavel de 8 dias, contado da data da publicação para pagarem n'esta repartição com a respectiva multa do dobro do imposto, sendo para os estabelecimentos comprehendidos no perimetro da cidade 110$000 e os fóra d'elle 55$000, findo o qual serão as competentes contas remettidas para o Thesouro afim de promover a cobrança judicialmente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 22 de Junho de 1893.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Aos professores Municipaes

O Prefeito do Recife manda fazer publico aos senhores professores municipaes cujas casas escolares se acham designadas em edital do Presidente do Concelho Municipal do Recife para funcção de alguma mesa eleitoral no dia 30 do corrente, que, as tenham nesse dia franqueadas para o alludido fim e reunião dos respectivos eleitores; cumprindo a aquelles que ainda não se acham localisados onde foi no referido edital indicada sua cadeira, que sem perda de tempo communiquem ao Presidente do mesmo Concelho onde estão leccionando, afim de que em tempo seja annunciada ao eleitorado a sua verdadeira collocação.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 26 de Junho de 1893.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega de Pernambuco
Edital n. 13

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 1.º de Julho vindouro, serão vendidas á porta desta Alfandega as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º, capitulo 5.º da consolidação das leis das Alfandegas.

Aos seus donos ou consignatarios fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data para dentro delle as despacharem, sem que lhes reste direito a allegar contra os effeitos dessa venda se o não fizerem.

Armazem n. 7

Marca F&I—Um barril, sem numero, vinda de New York, no vapor americano «Francez», entrado em 10 de Setembro de 1891, não constando a consignação, contendo banha de porco, pesando liquido legal 16 kilos.

Marca FR•C—Um barril, sem numero, vindo de Santos, no vapor americano «Advance», entrado em 16 de Setembro de 1891, não constando a consignação, contendo banha de porco, pesando liquido legal 16 kilos.

Marca R&S—Um dito, sem numero, vindo do Havre no vapor francez «Corsica», entrado em 5 de Outubro de 1891, não constando a consignação, contendo vinho não classificado com falta servindo para vinagre e medindo liquido 22 litros.

Marcas G, diamante e B no centro—Um dito, sem numero, vindo de New-York, no vapor americano «Vigilancia», entrado em 20 de Outubro de 1891, não constando a consignação, contendo banha de porco, pesando liquido legal 18 kilos.

Marca HRC—Dez caixas, ns. 2,193/2,200, vindas do Havre no vapor francez «Colonia», entradas em 10 de Outubro de 1891, consignado á ordem, contendo azeite de oliveira em latas, medindo 358 litros.

Marca diamante e F no centro—Vinte e cinco canastras, sem numero, vindas do Havre no vapor francez «Corsica», entrado em 3 de Outubro de 1891, contendo alhos, pesando liquido 200 kilos.

Marca MB—Dous barris, sem numeros, vindos de Bordeaux no vapor francez «Ortigal», entrado em 25 de Dezembro de 1891, não constando a consignação, contendo vinagre e medindo 30 litros.

Marca AGT, tendo por baixo a palavra Santos—Um barril, sem numero, vindo de New York no vapor americano «Advance», entrado em 8 de Janeiro de 1892, não constando a consignação, contendo banha e pesando liquido ligal 12 kilos.

Sem marca—Tres atados, sem numeros, da mesma procedencia, no vapor americano «Segurança», entrado em 1 de Fevereiro de 1892, não constando a consignação, contendo aduellas, pesando liquido 27 kilos.

Marca MBC—Tres fardos, ns. 33 á 35, vindos de Liverpool no vapor inglez «Merchant», entrado em 29 de Janeiro de 1892, consignado a Arthur Cascão & C., contendo aniagem de linho até 9 fios em 5 millimetros (4) lisa, pesando liquido 1,426 kilos.

Sem marca—Doze saccas, sem numeros, vindas de Figueira na barca portugueza «Feiticeira», entrada em 8 de Janeiro de 1892, consignadas á ordem, contendo folhas de louro, pesando 70 kilos.

Marca VJF—Um barril, sem numero, vindo do Havre no vapor francez «Colonia», entrado em 19 de Fevereiro de 1892, consignado a Ventura José Ferreira, vasio por causa do derramamento do liquido.

Marca AB&C—uma caixa n. 18, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas», entrado em 26 de Março de 1892, não constando a consignação, contendo molduras de madeira, com apparelho de gesso, avariadas, pesando liquido 222 kilos.

Marca BMG—Um barril, sem numero, vindo de [illegible] no vapor americano «Advance», entrado em 20 de Abril de 1892, não constando a consignação, contendo banha, pesando liquido 19 kilos.

Marca DRSJ—Um barril, vasio, vindo de Bordeaux, no vapor francez «Dordogne», entrado em 15 de Abril de 1892, consignado a Ramos Salgado & C.

Marca FRC—Duas caixas, ns. 6729 e 6730 vindas de Hamburgo no vapor allemão Paraguassú, entrado em 23 de Maio de 1892, consignadas á ordem, contendo obras de ferro batido pesando liquido legal 979 kilos.

Marca diamante, k no centro—Uma barrica n. 4725 vinda de Hamburgo no vapor allemão Amazonas, entrado em 7 de Junho de 1892, consignada a ordem, contendo um tanque de ferro estanhado, pesando liquido 40 kilos.

Marca B ⋈—Uma caixa n. 599, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignada a ordem contendo annuncios.

Marca CICF—Um barril, sem numero, vindo de Santos no vapor americano «Vigilancia», em 20 de Junho de 1892, não consta a consignação, contendo banha de porco pesando liquido legal 19 kilos.

Marca CICF—Quatro caixas, ns. 224 a 226 e 228, vindas do Havre, no vapor francez «Colombia», entrado em 21 de Junho de 1892, consignadas a companhia Industrial, contendo quatro duzias de garrafas com cognac, medindo 31 litros.

Marca CICF—Uma caixa n. 227, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignado a dita companhia, contendo 6 garrafas com licor commum, medindo 4 litros.

Marca CICF—Uma dita n. 229, idem, idem, contendo 4 garrafas com vinho não especificado medindo dous litros.

Marca BLA—Dois barris ns. 10552/53, vindos de Bordeaux no vapor francez «Equateur», entrado em 6 de Julho de 1892, consignados a Lopes Alheiro, contendo vinho, medindo liquido 396 litros.

Marca LA&C—Uma caixa, sem numero, idem, idem, ignorando-se a consignação, contendo 47 latinhas que contiveram pinhões, obras não classificadas de folha de flandres simples, pesando 6 kilos.

Marca R&S Trinta caixas, ns. 832/61, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Argentina», entrado em 19 de Agosto de 1892, consignadas a Reis & Santos, contendo pregos de ferro, pesando liquido 1824 kilos.

Marca R&S — Duas barricas, ns. 1003/1004 vindas de Liverpool no vapor allemão «Edictor» entrado em 22 de Agosto de 1892, consignadas a Reis & Santos, contendo marretas de ferro e pesando liquido legal 179 kilos.

Marca APS&C—Uma barrica n. 916, vinda de Liverpool no vapor allemão «Edictor», entrado em 22 de Agosto de 1892, consignada a A. P. da Silva & C., contendo dobradiças de ferro simples, pesando liquido legal 326 kilos.

Marca FFC—Quinze volumes, ns. 6715 a 6728 e ns. 71, vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional Espirito Santos, entrado em 30 de Junho de 1892, não constando a consignação e contendo diversas peças para guindaste de ferro simples e um atado de mandeira e pesando liquido 2200 kilos.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Maio de 1893.

O Chefe,
Leopoldo L. de Alencar.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro e em virtude de autorisação do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que no dia 29 do corrente, a Junta de Fazenda, reunida em sessão, no mesmo Thesouro, ao meio dia, recebe propostas para o arrendamento do compartimento do theatro Santa Izabel destinado a buffet, nas noites de espectaculos, e declaro que o referido arrendamento será feito sobre a base do aluguel por dia em que estiver aberto o theatro, e não por quota, a ser pago annualmente, segundo a praxe até hoje adoptada, em face do art. 72 do Regulamento de 28 de Fevereiro de 1891, o qual conforme determina S. Exc. o Sr. Dr. governador por portaria de 15 do corrente sido derrogada nessa parte.

Os Srs. proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, dando-se preferencia á quem maior vantagem offerecer, cumprindo lhes habilitar-se previamente, na forma do alludido Regulamento.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 22 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro são convidados pelo presente os Srs. concessionarios das Usinas infra mencionadas á virem recolher até o dia 30 do corrente, as quantias abaixo, importancias dos juros das prestações recebidas, notando-se estarem os semestres atrasados, sujeitos aos juros de 1 0/0 ela móra.

Trapiche—Gasper Menezes de Dramond, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7 000$000
Cará-Assú—João Paulo M. Temporal e coronel João Carlos M. Vasconcellos, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Bamburral—Araujo Monteiro, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Coelho—Dr. Joaquim Coelho Leite, semestre de 1.º de Julho de 1892 a Junho de 1893	10.381$250
Bandeira — Bandeira e Siqueira, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Guerra—Olympio de Sá e Albuquerque, semestre de Março a Janeiro de 1891 a 30 de Junho de 1893	16.956$680
Lustosa—Dr. Affonso Lustosa, de Março a Janeiro de 1891 a Junho de 1893	20.555$250
Correia da Silva — Carlos Sinden & C, semestre de Janeiro a Junho de 1893	3.655$317
Salgado — Dr. Bento José da Costa, semestre de Janeiro de 1892 a Junho de 1893	7.875$000
Cachoeira Lisa—Silva Borges & C., semestre de Janeiro a Junho de 1893	6.099$166
Maria das Mercês — Costa Reis, Cysneiro & C., semestre de Janeiro a Junho de 1893	2.625$000
Beltrão—Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, semestre de Janeiro a Junho de 1893	4.200$000
Pedrosa—Saitiberto de Siqueira Barbosa Arco Verde e outros, semestre de Janeiro a Junho de 1892	2.625$000

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 16 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

Companhia de Tecidos de Malha

(6ª chamada de capital)

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a sexta prestação (e 10 0/0 ou 20$000 por acção até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Junho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA SOUZA BASTOS
Grande Companhia Dramatica e de Operetas Portuguezas

Sob a direcção do conhecido artista
SOUZA BASTOS
E da qual faz parte a 1.ª actriz hespanhola
PEPA RUIZ
E o celebre actor comico
JOAQUIM SILVA

Telegramma recebido pela casa consignataria Amorim Irmãos & C., diz ter chegado hontem a Bahia o vapor «Tramandahy,» devendo aqui chegar amanhã.

ESTRÉA

Com a sublime opereta em 3 actos que tanto successo tem obtido no Rio de Janeiro e S. Paulo, já contando cento e tantas representações. Poema do distincto escriptor GERVASIO LOBATO, musica do celebre maestro CYRIACO CARDOSO, intitulada:

O Burro do Sr. Alcaide

———):o:(———

Já embarcou na Capital Federal todo o scenario e pessoal do machinismo, afim de quando chegar a companhia encontre montada a sublime opereta

———):o:(———

ELENCO DA COMPANHIA
DIRECTOR DE SCENA
SOUZA BASTOS

ACTRIZES
Pepa Ruiz, Encarnação Reis, Adelina Nunes, Marietta Aliverti, Claudina, Emilia de Abreu e Cecilia.

ACTORES
Joaquim Silva, Alfredo Carvalho, Joaquim Ferreira, Caetano Reis, Julio Sant'Anna, Cardoso Galvão, Pereira de Almeida, Frederico de Sousa, Abreu, Coimbra e Guimarães.

PONTO=PEREIRA
CONTRA-REGRA E ADERECISTA—GUIMARAES
MACHINISTA—ANISIO FERNANDES

24 coristas de ambos os sexos
18 PROFESSORES DE ORCHESTRA

———):o:(———

REPERTORIO

TIM-TIM POR TIM-TIM, revista em 3 actos e 12 quadros—O BURRO DO SENHOR ALCAIDE, opereta em 3 actos—MAM'ZELLE NITOUCHE, em 4 actos—A GRAN-DUQUEZA DE GEROLSTEIN, opereta em 4actos—A MOURA DE SILVES, opereta em 3 actos e 4 quadros—MISS HELYETT, opereta em 3 actos—OS NOSSOS RENDIMENTOS, comedia em 4 actos—OS HUGNOTTES, comedia de grande successo em Lisboa, Rio de Janeiro e S. Paulo, em 2 actos—O CASAMENTO DA NILOUCHE, sublime opereta em 3 actos—A GRANDE AVENIDA, (Gran Via) revista que já conta 4 centenarios, dividida em 5 quadros—INTRIGAS NO BAIRRO, opereta de costumes portuguezes, em 2 actos—CASAR PARA MORRER, lindissima comedia em 2 actos, etc., etc.

———):o:(———

Assignatura para 12 recitas

Encerrar se-ha definitivamente esta assignatura que está a cargo do Sr. Joaquim Arantes, até o dia da estréa no escriptório da «Gazeta do Recife» podendo os senhores assignantes procurar os seus bilhetes até 2 horas da tarde.

Preços

Camarotes de 1ª e 2ª	20$000
Idem de 3ª	14$000
Idem de 4ª	8$000
Cadeiras de 1ª	4$000
Idem de 2ª	3$000
Platéas	2$000
Paraizos	1$000

Os Srs. assignantes gosarão do desconto de 10 0/0 sobre as suas assignaturas.

AVISO—Para melhor commodidade do publico haverá em todos os espectaculos trem para a linha principal e bonds para todas as linhas.

EMPRESA DO GAZ
Aviso aos consumidores

O gerente da empresa de illuminação a gaz desta cidade, em virtude de ordem expressa dos respectivos emprezarios, avisa aos senhores consumidores que do 1º de Julho proximo vindouro em diante o preço do pé cubico de gaz consumido será cobrado a razão de onze reis o pé cubico.

O augmento diminuto de dois reis por pé cubico de gaz consumido foi forçadamente decretado pelos emprezarios em razão das circumstancias anormaes, em que actualmente se acha a empresa, as quaes não lhe permittem absolutamente continuar a fornecer gaz pelo preço antigo.

E' assim que: 1º A empreza não tem ultimamente gosado da insenção de direitos de importação (de que outr'ora gozou) para as materias primas importadas para o fabrico do gaz.

2º Essas materias primas consistem em carvão de pedra, ferragens, etc., estão custando actualmente, em razão do estado de cambio, muito mais do duplo que custavam anteriormente.

3º A empresa foi obrigada a augmentar os salarios e diarias de seu grande pessoal por causa da carestia actual dos generos de primeira necessidade, que tanto tem affligido as classes mais desfavorecidas de nossa sociedade.

4º A empresa foi ultimamente sobrecarregada com maiores impostos.

Em vista do exposto, e attendendo-se ainda a que pela clausula 10ª de seu contracto tem a empresa o direito de receber o preço da illuminação ao cambio ao par (o que faria subir actualmente o mesmo preço de nove a vinte dois reis o pé cubico de gaz, direito esse, de que nunca quiz nem quer uzar, apezar dos enormes prejuizos que tem soffrido, é de esperar que os senhores consumidores se conformarão com esta deliberação, a qual, conforme ficou patente, foi tomada unicamente pela impossibilidade, em que estava a empresa de continuar a bem servir ao respeitavel publico desta cidade.

Em todo caso pede-se aos senhores consumidores, que não queiram sujeitar-se á deliberação tomada, o favor de avisar no escriptorio desta empresa até o dia 30 do corrente, para os fins convenientes; ficando entendido que se sujeitam á mesma deliberação todos os que até aquella data não derem aviso em contrario.

Recife, 17 de Junho de 1893.

Samuel Jones,
Gerente.

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limited.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco, Illians & C.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
UA DO COMINMERC.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Alfandega

Ao Sr. ex-collector Archias Mafra

De ordem do Exm. Sr. inspector, faço publico para conhecimento do senhor ex collector das rendas geraes do municipio de Limoeiro, Archias Lyndolpho da Silva Mafra, ou de seu fiador, que se acham tomadas as contas relativas a toda sua gestão, comprehendendo o periodo de 16 de Setembro de 1891 á 31 de Março de 1892, e figura em sua responsabilidade a quantia de 102$840, que deve ser recolhida aos cofres com os respectivos juros da mora, se o mesmo senhor ex-collector ou o seu fiador não fizer alguma allegação que o justifique ou demonstre a sua irresponsabilidade.

Em 26 de Junho de 1893.

O escripturario
J. H. de Oliveira Amaral.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de hontem resolveu suspender por 30 dias o jockey Gustavo Salvador por irregularidades commettidas no 3º pareo da ultima corrida quando montava o animal Petropoles.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 27 de Junho de 1893.—O secretario
J. B. da Silva.

Tigipió

A commissão encarregada da missa de S. João na capella de Tigipió declara que, nenhuma intervenção tomou a commissão administrativa da mesma capella. Isto fazemos publico para não aproveitar-se a mesma commissão de nosso trabalho.

Tigipió, 27 de Junho de 1893.

A commissão.

Sociedade
Refinaria e Destilação Pernambucana

Convidamos aos senhores portadores das debentures desta sociedade a virem receber os juros das mesmas, do semestre findo, de 1º de Julho proximo em diante, á rua do Commercio numero 34.

Recife, 28 de Junho de 1893.

João Fernandes Lopes
Gerente.

Club Carlos Gomes

Tendo a directoria sublocado o 2º andar do predio em que funcciona este club, communica pelo presente aos senhores socios em geral, que aquelle andar não é mais dependencia do club, e aos senhores da banda, que os ensaios passam a ser feitos no salão de concertos, no primeiro andar.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 21 de Junho de 1893.

O 1º secretario,
Tiburcio A. de Oliveira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Os abaixo assignados, agentes cobradores dessa repartição, avisam aos senhores contribuintes que no ultimo dia deste mez será definitivamente encerrada a arrecadação que estão fazendo dos diversos impostos estaduaes relativos ao exercicio de 1892.

Os que quizerem, portanto, evitar maiores despezas, deverão entender se com os abaixo assignados até o referido dia.

Recife, 22 de Junho de 1893.

Manoel Valerio da Silva Guimarães.
João B. R. Valença.
Porfirio Mendes.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente desta associação, convido aos senhores socios a comparecerem á séde desta sociedade, no 2º andar á rua 1º de Março n. 7, no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde, para tratar-se de negocios de interesse da mesma, assim como para deliberar sobre a a manifestação de pezar pelo infausta passamento do seu presidente honorario o invicto general José Simeão de Oliveira.

Outrosim, pede se as pessoas que teem deixado de receber suas pensões apresentarem-se ou mandarem pessoas habilitadas para tratar da liquidação das mesmas, de accordo com as forças da arrecadação do beneficio concedido pelo Derby Club.

Recife, 26 de Junho de 1893.

Augusto Paulino da Silva
Secretario.

Remoção de kerosene

O prefeito do Recife, em observancia do disposto do art. 7º, capitulo 4º, tit. 2º da lei n. 4 do corrente anno, manda faser publico que ficam marcados 30 dias improrogaveis, á contar da presente data, para que os proprietarios de armazens e grandes depositos de kerosene os removam para os lugares permittidos na mesma lei, os quaes são ilhas do Pina, do Nogueira, de Anna Beserra, do Maroim e de Suassuna; ficando entendido que, se ahi ainda não tiverem os seus depositos preparados, o kerosene importado d'aqui por diante será incontinente recolhido ao armazem alfandegado da ilha do Pina.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 21 de Junho de 1893.

O secretario,
J aquim José Ferreira da oRcha.

Recebedoria do Estado

	Travessa do Duque de Caxias	
1	Jovita Gonçalves da Silva, alfaiate	80$000
5	Antonio Augusto de Souza Lobo, idem	80$000
7	Manoel Alves Pitoia, officina de chapéos	80$000
2	Manoel Alves & C., hotel	240$000
8	Seixas & C., serralheiro,	48$000
10	Guilherme Ferreira da Cruz, officina de marcineiro	56$000
14	Alfredo Pires Campello, officina de pianos	56$000
	Larga de Rosario	
6	Affonso Joaquim da Silva, barbeiro	72$000
10	Guilherme Francisco C. Tavares, funileiro	96$000
12	Alcides & C., idem	96$000
18	Tavares & Moreira, idem	96$000
22	Manoel de Souza Galvão, hotel	360$000
42	Rodolpho Dufoya, relojoeiro	120$000
46	Companhia de Panificação, deposito de café	240$000
1	Montenegro & C., hotel	152$000
5	Salgueiral & Oliveira, deposito de café	120$000
9	Antonio José da Costa Araujo & C., loja de relogios	120$000
4	Os mesmos, officina	96$000
13	Munari Francisco, officina de marcineiro	72$000
15	Oliveira & C., hotel	16$000
17	João Antonio Sabino do Espirito-Santo, marcineiro	60$000
19	Urbano Lima & C., marmorista	120$000
21	A Eduard Gadul, relojoeiro	96$000
25	José Joaquim de Carvalho, hotel	240$000
29	Manoel Pardal Garcia, idem	280$000
31	O mesmo	240$000
33	O mesmo	280$000
	Rua do Dr. Feitosa	
4	Manoel Novaes, cabelleireiro	120$000
6	Maria Joaquina Pereira, idem	96$000
8	Manoel Machado Botelho, officina de calçados	100$000
22	João da Fonseca, officina de marcineiro	80$000
28	João Francisco Trindade torneiro	48$000
36	Pedro Augusto da Silva Prôa, marmorista	96$000
40	Maria G. Bandeira de Oliveira, deposito de carvão	32$000
1	José Augusto da Silva Tavares, relojoeiro	72$000
1	A Dias Silva & C., alfaiate	96$000
17	Manoel Cardoso Junior, barbeiro	96$000

MUTILADO

ILEGÍVEL

25 Manoel Honorato da Miranda, officina 96$000
33 Francisco Xavier da Cruz sapateiro 80$000
39 Silvino Gomes Porto, alfaiate 57$600
45 Miguel Archanjo Fraterno colcheiro 120$000

Largo do Barão de Lucena

2 Manoel Joaquim dos Santos, ferreiro 57$600
12 Firmino Felinto de Souza, gingibirra 60$000
20 Manoel Leite, sapateiro, 80$000
30 Flora Maria da Conceição, deposito de carvão 40$000
7 Caetana Maria Ferreira, assistente 32$000
21 Manoel José da Silva Pimentel, hotel 48$000
25 João Gonçalves de Farias, officina de chapéos 40$000
29 (Fundo) Feliciano Pereira da Silva, officina de alfaiate 40$000

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Junho de 1893.

O chefe,
Peregrino H.

Relação dos contribuintes sujeito ao imposto de 40°/₀ na freguesia de Santo Antonio para o exercicio de 1893, procedido pelo lançador Affonso Lucio de Albuquerque Mello.

Travessa do Marquez do Recife

1 Martiniano F. Maria da Silva, alfaiataria 40$000

Rua de Francisco Jacyntho

30 Aprigio Ferreira da Silva, gengibirra 120$000

João do Rego

10 a 12 João Mayer, botequim 240$000
14 Adolpho Nauman, officina de canos 240$000
22 Joaquim Taciano da Rocha, barbeiro 72$000
24 Carvalho & C., C. de Pasto 120$000
28 José Gomes de Souza, gengibirra 80$000
40 Hermina de Lima, C. de pasto 96$000
9 a Benedicto R. Monteiro Silva, botequim 48$000

Rua de Santa Isabel

3 José Clementino Guimarães gengibirra 80$000
18 Manoel José do Nascimento, marcenaria 40$000
56 David Gomes Ribeiro, officina de ferreiro 120$000
56 a 60 Manoel Gomes da Cunha, cocheira 240$000
62 Francisco Avila de Mendonça, armazem de materiaes 160$000

Fundo

62 Julio Rodrigues da Silva, ferrador 56$000
17 João Baptista da Rosa, casa de pasto 120$000
21 Lydio Sabino d'Oliveira, idem 36$000
29 Justino Calistrado dos Santos, barbeiro 60$000

Conselheiro Pirette

41 a 45 José Duarte Pereira, cocheira 240$000

Travessa da rua da Ilha do Carvalho

2 Manoel Soares de Figueirêdo, cocheira 240$000
4 Manoel Gomes da Cunha, deposito 144$000

Rua da Ilha do Carvalho

7 Francisco Christiano Gomes, casa de pasto 80$000
29 João José de Araujo, sapataria 48$000

Becco do Calabouço

40 Luiz de Souza Dias, casa de pasto 44$000

General Abreu e Lima

2 Antonio de Souza Oliveira, deposito de madeira 72$000

1º andar

2 Companhia E. de Ferro do Recife a Caxangá, escriptorio 320$000
4 José Francisco de Andrade, O. de calçados 56$000
16 Joaquim Raphael Souza Gonzaga, O. de ourives 24$000

General Abreu e Lima

1 a Dr. Francisco do Rego Baptista, cocheira 400$000
1 a 3 José da Silva Moraes, idem 400$000

Pedro Ivo

16 Francisco Felix Cavalcante, marcenaria 72$000
18 Manoel Ramos da Cunha, idem 40$000

Travessa da Matriz

2 Antonio Macario de Assis, alfaiataria 72$000
4 Joseph Pinella, O. de calçados 32$000

Becco da Matriz

9 D. Firmina Meressiana Carneiro assistente 32$000

Mathias de Albuquerque

10 João Pradeiro, cuteleiro 32$000
3 Clementino José Bandeira, deposito de carvão 32$000

Mathias de Albuquerque

5 Manoel Bernardino Ramos, agencia 24$000
23 Barão de Utinga, cocheira 60$000
25 Clemente Kuglez, tinturaria 144$000

(Continua)

MARITIMOS

Para Lisbôa e Porto

A barca nacional

"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para os portos acima pa ai onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva, rua do Amorim n. 58.

Macáo e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie».

Recebe carga á tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner

E' esperado dos portos da Europa até o dia 1 a 2 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia aceita por preços rasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Concordia

Commandante Thébault

E' esperado dos portos da Europa até o dia 29 de Junho seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Mala Real Portugueza

O paquete

Moçambique

E' esperado de Lisboa até o dia 3 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os AGENTES.

O paquete Loanda

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO —

1º andar

Empreza Esperança Maritima

O paquete Oceano

Espera-se nestes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga e encommendas á tratar com o

AGENTE

M. S. Maia

Rua do Commercio n. 7

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O paquete Itapiba

E' esperado dos portos do sul nestes dias e aqui receberá carga para

Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, caso não encontre carga completa para algum ou alguns desses portos, porque então seguirá directamente para o porto ou portos de seu destino.

Para carga, valores e encommedas trata-se com o

AGENTE

José Ignacio Guedes Pereira

Praça do Corpo Santo n. 2

1º andar

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Curitiba

Seguirá nestes poucos dias para o

Rio de Janeiro e Santos

Recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com os AGENTES.

O paquete

Tramandahy

E' esperado dos portos do sul por estes dias seguindo depois da necessaria demora para o

Rio de Janeiro, Rio Grandedo Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para cujos portos receberá carga.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Junho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamaçã contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O paquete Cometa

Commandante Daniel Ogg

Segue nesses poucos dias para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

O vapor Adour

Commandante Fournier

E' esperado dos portos do sul até o dia

30 de Junho de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para Bordeaux, com escala por

Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do sul até o dia

2 de Julho de 1893

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, encommendas, e passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon

E' esparado da Europa até o dia

4 de Julho de 1893

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados a luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

Leilão

De bons moveis, um piano, louça e vidros

CONSTANDO:

De uma mobilia preta entalhada com cadeiras de balanço e consollos de pedra, 1 piano forte, 1 par de lanternas, 2 pares de jarros, 1 candieiro de bronze, 2 escarradeiras, 1 guarda vestido de amarello, 1 guarda roupa, 1 lavatorio com pedra, 1 cama franceza e 1 comoda.

1 mesa elastica de 3 taboas, 2 bonitos aparadores de amarello, 1 mobilia de amarello com consollos de pedra, 2 banquinhas, 12 cadeiras de junco, louça para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, calices, campoteiras, 1 pilão e muitos outros objectos de uso de uma familia.

Sexta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Na rua Imperial casa n. 29, logo depois do ponto dos bonds de 100 reis

O agente Martins autorisado por uma familia que se retira para o centro deste Estado, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dita casa os quaes se acham bem conservados e serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão

De 2 caixas com palitos finos para dentes, 200 latas com doce portuguez em calda em perfeito estado, 50 milheiros de enveloppes, latas com fumo, canastras com alhos, papel para embrulho, garrafas com licores finos de diversas qualidades, diversas miudesas e fazendas estragadas e latas com arenques de fumeiro.

Sexta-feira, 30 do corrente

As 11 horas

No armazem á rua de Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do

Agente Gusmão

3.° Leilão

Da pequena casa n. 73 sita á rua da União, freguezia da Bôa Vista, edificada em terreno da Marinha.

Sexta-feira, 30 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da casa acima, pertencente ao acervo inventariado da finada D. Alexandrina Amelia Moreira.

Leilão

Da galera ingleza de quatro mastros

Crown of Austria

De cerca de 3.000 toneladas de Registro

CONSTANDO:

Do casco de aço, mastros, vergas, ancoras, correntes, maçames, cabos de arame, caldeira e guincho a vapor, tanques e muitos outros objectos, tal qual se acha encalhada na praia de Maragogy (Estado de Alagôas) onde naufragou.

Terça-feira 4 de Julho

Ao meio dia

Na Associação Commercial.

O agente Pinto, legalmente autorisado pelos agentes de Loyds, levará á leilão com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença de um empregado para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer do casco e mais pertences da galera ingleza «Crown of Austria» tal qual se acha no lugar em que naufragou.

Os pretendentes podem desde já examinar dita galera e comparecerem ao acto da arrematação ás 11 horas do dia 4 de Julho em frente da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu' n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um feitor; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa se de um feitor ou jardineiro; em Olinda, defronte da estatua da abolição

— PRECISA-Se de um criado; na rua de Santa Isabel n. 3.

— Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta; na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Apparelhos de distillação de Joaquim Francisco de Souza Guimarães & Filho.

Acha-se entre nós o Sr. Florentino de Souza Guimarães, chefe da fabrica d'estes aperfeiçoados apparelhos, já bastante conhecidos na Bahia e em outros estados onde se acham montados e funccionando com notavel vantagem aos dos antigos systemas; tanto pela economia do trabalho e combustivel, como pelo augmento e superioridade do producto.

O Sr. Guimarães tencionando demorar-se pouco tempo nesta cidade, convida os pretendentes a virem examinar um dos referidos apparelhos que para este fim aqui tem montado, e promptifica-se a dar qualquer explicação, das 11 horas ás 3 da tarde no Largo do Corpo Santo n. 7—escriptorio de

Julio & C.

Agentes da fabrica

Padarias

Os emprezarios de padarias, avisam aos seus freguezes e amigos donos de vendas, hoteis e kiosques, que resolveram a contar do 1º de Julho vindouro, vender a bolaxa com num a 6$600 por arroba, a bolaxinha de araruta e de leite a 12$000 por arroba, e as de outras massas especiaes conforme o ajuste; e fornecer o pão 400 réis por 320, não recebendo volta de pão.

Recife, 27 de Junho de 1893.

Vende-se

A taverna cita á travessa da Torre, casa sem numero, propria para principiante, por ser de pouco capital e ter commodos para 2 ou 3 pessoas: o motivo da venda se dirá ao comprador.

Aviso ao commercio

Os abaixo assignados avisam ao commercio que em data de 31 de Maio proximo passado, dissolveram amigavelmente e de commum accordo, a sociedade commercial que tinham no estabelecimento de ferragens á rua Duque de Caxias n. 90, sob a firma de Leitão & Costa, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros, o socio Luiz Ricardo da Costa ficando a cargo e sob a responsabilidade do socio Hygino Leitão da Costa Machado, e de seu irmão Erasmo Leitão da Costa Machado, a liquidação do activo e passivo da firma, que continúa a gyrar com a mesma denominação de Leitão & Costa.

Recife, 27 de Junho de 1893.

Hygino Leitão da Costa Machado.
Luiz Ricardo da Costa.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Velha n. 118, esquina do pateo de Santa Cruz.

Lindos velocipedes

Para meninos e moças

Vendem se na loja de musicas e instrumentos do Paiva: na rua Nova n. 13.

Engenho Gindahy

Lendo ha dias um annuncio no «Diario de Pernambuco» em que se pretende vender dito engenho, e como seja consenhor do dominio directo do terreno em que esta edificado o mesmo engenho, venho pelo presente declarar que não póde vender se sem a minha competente licença, o que desde já protesto fazer valer.

Recife, 26 de Junho de 1893.

Cosmo Juvenal do Rego.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35.

Caixeiro

Precisa se de um menino com alguma pratica de molhados; em Fernandes Vieira n. 68.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga n.m antiga rua do Ouro.

Mercearia

Vende-se uma taverna no bairro da Boa Vista, bem afreguezada; á informar no largo da Alfandega n. 2 A.

Trabalhos de engenharia

O engenheiro O. Cruz, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão: pode ser procurado na rua do Riachuelo n. 18, escriptorio das obras militares, das 10 as 2 horas da tarde.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram, na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho, todo material necessario para edificações.

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Serralhéiro

Na fabrica de polvora da Ponte-zinha precisa se de um serralheiro; a tratar em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama cosinheira.

Criado e canoeiro

Precisa-se de um criado e de um canoeiro, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no Arsenal de Guerra com o ajudante interino capitão Cartum, ou na fortaleza do Buraco.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Roda

Vende se uma roda de ferro muito bem feita e em perfeito estado, com 32 palmos; a tratar na a misaria á rua 15 de Novembro n. 54.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na raria á rua das Flores n. 25.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira.

Bom negocio

Vende se a officina de chapéos com todas as suas pertenças, na Travessa do Queimado n. 7; a tratar na mesma.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga se bem; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Aluga-se

A casa assobradada n. 16 á rua do Lima, Santo Amaro das Salinas, contendo 4 salas, quartos, cosinha, quintal e cacimba; a tratar rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; a tratar na rua do Bom Jesus n. 22.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviços de casa, dando boas informações: no Caminho Novo n. 120.

Cosinheira e criadas

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa se de uma boa cosinheira e duas criadas para meninas.

Boa manteiga

Na Torre Eiffel encontra se a melhor manteiga para mesa, vinda ate hoje neste mercado.

30—Rua Marquez de Olinda—30

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Alfredo de Almeida Natividade

José dos Santos Natividade, Luiz Baptista Nogueira, Rita Maria Almeida Nogueira (ausentes) Luiz Jardim Gomes Braga, Amelia de Almeida Natividade, Antonio de Almeida Gomes, Maria Rita Porto Gomes, Adelaide Gomes do Passos, Viriato Rodrigues do Passos, Joaquim de Almeida Gomes, Emilia de Almeida Natividade, Theresa dos Santos Natividade convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar quarta feira 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã na igreja do Espirito Santo, por alma de seu sempre lembrado filho, sobrinho, afilhado, cunhado, irmão primo, fallecido no Rio de Janeiro na escola militar. Agradecidos ficarão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

João Gonçalves Fernandes

Setimo dia

Manoel Gonçalves Fernandes, sua mulher e filhos, Manoel Fernandes Gomes, Rosa Gonçalves Fernandes, Anna Gonçalves Fernandes, Maria Gonçalves Fernandes, Custodio Gonçalves Fernandes, irmão, cunhado, sobrinho e irmãs (ausentes) agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre prezado irmão ao cemiterio publico da cidade do Cabo, e de novo convidam os mesmos a assistirem as missas de setimo dia que mandam rezar na matriz da mesma cidade, sexta feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já confessam-se summamente gratos.

José Fiuza de Oliveira

Maria Carolina Tavares de Oliveira e seus filhos Manoel e Adalgisa (ausentes) Francisca Fiuza de Oliveira, seus filhos, genros e netos, Agostinho José da Costa e sua familia, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu idolatrado filho, irmão cunhado, tio, socio e amigo, José Fiuza de Oliveira, no dia 22 do corrente, em Carlsbad convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, as 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo do seu passamento, confessando-se desde já penhorados e agradecidos a todos que com sua presença engrandecerem este acto de religião e caridade.

José Maria Fernandes

1º anniversario

Manoel Gonçalves Fernandes, sua mulher e filhos e Manoel Fernandes Gomes, irmão, cunhada e sobrinhos do fallecido José Maria Fernandes convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, na matriz da cidade do Cabo, e por este acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente agradecidos.

Henriqueta R. de Medeiros

Carlos de Medeiros, em nome de todos seus irmãos cunhados, filhos e sobrinhos, convida a seus parentes, assim como aquelles de seus amigos que poderem fazer o religioso obsequio de assistirem a missa que será celebrada no convento de S. Francisco, ás 8 1/2 horas do dia 30 do corrente, 30º do passamento de sua saudosa e prezada mãi, sogra e avó, Henriqueta Ricarda Medeiros, pelo que antecipamos nossa sincera gratidão

D. Maria da Rocha Dias da Costa

1º anniversario

Joaquim Antonio da Costa, seus filhos e mais parentes convidam a todos seus amigos e parentes para assistirem as missas que em suffragio de sua idolatrada esposa e mãi, D. Maria da Rocha Dias da Costa, serão celebradas no dia 1º de Julho, ás 7 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, por cujo acto de caridade e religião se confessam gratos.

Alfredo Pinto de Lemos

Augusto Pinto de Lemos, sua mulher e filhos mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, uma missa por alma de seu idolatrado e extremoso filho e irmão, Alfredo Pinto de Lemos. Para este acto de caridade e religião convidam aos seus parentes e amigos agradecendo desde já aos que a elle comparecerem.

Alfredo Pinto de Lemos

Henrique Pinto de Lemos e sua mulher mandam rezar uma missa na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, por alma do seu prezado irmão e cunhado, Alfredo Pinto de Lemos, e convidam seus parentes e amigos para assistir, antecipando seus agradecimentos.

— Deolinda Umbelina de Amorim Lima convida os parentes e as pessoas de sua amizade e da finada, para assistirem a missa do 1º anniversario do fallecimento de sua idolatrada mãi, Senhorinha Umbelina das Prazeres Lima a qual será rezada na capella de N. S. de Belem, no dia 1º de Julho, ás 8 horas da manhã

José Odilon Annes Jacome Pires Filho

José Odilon Annes Jacome Pires e sua familia convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que deverá ter logar na capella de Belem da freguezia da Graça, no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo descanço eterno d'alma do desditoso José Odilon Annes Jacome Pires Filho, fallecido ha pouco na cidade de Campos, do Rio de Janeiro

José Joaquim Alves de Albuquerque e Nasaria de Medeiros Albuquerque convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua sempre chorada mãi e sogra, mandam rezar na igreja de S. Pedro Apostolo em Olinda, ás 7 horas da manhã do dia 30 do corrente, 30º do seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Ama

Para cosinhar precisa se na casa n. 12 á rua Marquez do Herval.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; na rua da Aurora n. 109 B, proximo a rua do Lima

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para salla e outra para cosinhar; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para uma pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, das 10 horas do dia em diante.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, mas que durma em casa; na rua larga do Rosario n. 30.

Ama

Precisa-se para cosinhar e comprar; no Caminho Novo n. 82.

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO

DE

Sortes e fogos para salões

Vende-se para as noites de

S. João e

S. Pedro.

12—Rua da Imperatriz—12

Loja do Souza

MUTILADO

ILEGÍVEL

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 22, rue Drouot e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brasil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da ***Codeina pura*** *se acha completada com as do* ***Tolú*** *e da* ***Agua de Louro cereja,*** *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED** *(o* **Pasta Zed***), o peitoral mais energico em todos os casos de :*
BROCHITE, TOSSES RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS ◇ 40, rue Bonaparte, 40 ◇ PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No 14

CONTRA :
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *G. Boyer*

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA

Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

... productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, H... CHARD, BURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na ... Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.

... Medalhas de Bronze — 2 Medalhas de Prata — 6 Medalhas de Ouro — 2 Diplomas de Honra.
... Pharmacia do Parque de França ... Producto chimicos.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES** em VALOGNES (França)

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533 Oxford Street, são falsificados.

ILEGÍVEL

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em toda a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S

AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO ! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO **DEPURATIVO CHABLE**

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Laceraçoes. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A **Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre o nunca falha.

A **Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A **Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A **Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarizos, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A **Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Laceraçoes, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

VINHO DA Serra da Estrell

O estabelecimento de Poças, Mendes & C.ª, acaba de receber uma importnte remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido neste mercado em vinhos de mesa. Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Recebemos igualmente grande sortimento de OBRAS DE VIME como sejam :
Lindas cadeiras.
Berços.
Cestos para compras.
Papeleiros.
Roupeiros.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Quem esper.. desespera !...

Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

Kerozene inexplosivel

Vendem
Fonceca Irmão

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m... ores arma-sens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

Compra-se

Um vapor de força de 3 a 4 cavallos, que esteja perfeito ; na rua do Amorim n. 52, primeiro andar.

Pintores e funileiros

Na fabrica de polvora da Pontezinha precisa-se de alguns aprendizes meninos para ambos officios : a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Ourives occulista

Theodore José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguese e ao respeitavel publico, que mantém officiae habilitadissimos para execução de qualque trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, anacaxis, granadina, groselles franboses, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Moedas brasileiras

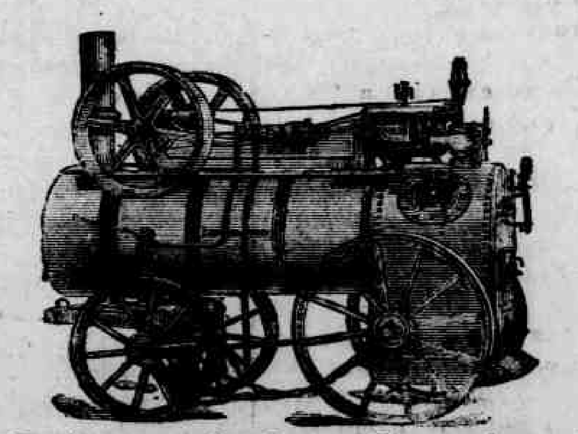
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vaper
Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecado de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assuca caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

E na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosseline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, istas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu 4400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, ... cores e escuras 320 a 400 ...vado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

Loja do Campos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos :
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar ;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente. a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Leva ao conhecimento dos numerosos freguezes e amigos e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de phantasias o que de mais chic e moderno.

A saber:

Todos os freguezes que comprarem da quantia de 50$000 para cima tem direito a dez porcento em suas compras na loja de Torrador.

Novidades sem competencia

Um lindo sortimento de zepherinos de cores com bollas, ricas sedas diversas cores, cortes de setim bordado, cortes de cachemira lavrados a seda, gorgurão de seda a 2$000 o covado, mantilhas de seda preta e de cores, ricas toalhas para banho, brancas e de cores, linon listrados, mursulinas de seda damacês, brins trançados, cachemiras de seda, um completo sortimento de saias e camisas bordadas para senhoras, camisas de dormir para homens bordadas a seda escocezas a 320 o covado, mirinós pretos e de cores, capas, grinaldas, leques, espartilhos vistuarios para creanças brancos e de cores, renda hespanhola, camisas e seroullas felpudas para homens paraliticos, meias de cores fio de escocia, Itamines brancos e de cores, lindos tecidos brancos arrendados, cretones franceses.

Só no Torrador

Madapolão a 10$000, dito Bôa-Vista verdadeiro a 12$000 com 20 varas garantidas, ditos de 20$000, idem, idem, bramantes de linho com 9 palmos de largura a 3$500 o metro, dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro.

Camisas brancas para homens, ditas com peito de cores, collarinhos de linho seroullas francezas, um esplendido sortimento de casemiras.

Depositos de roupas feitas e tambem nos encarregamos de executar qualquer encommenda.

Pedimos as Exmas. familias e todos os nossos freguezes afim de fazer uma visita ao

Torrador

que vende por preços sem competidor.

43— Rua Duque de Caxias —43
Lima Coutinho & C.

BRINDE

CARVALHO & ALMEIDA

Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita

Congresso das Damas

NA

8 E 10—RUA DO CABUGÁ—8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fasendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam .

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de faze das para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos, lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gazes de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jerseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMA!

Ruado Cabugá ns. 8 e 10

Carvalho & Almeida

MUTILADO

ATTENÇAÕ

Grande e importante

LIQUIDAÇAO

NA

LOJA DAS ESTRELLAS

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de $000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.
FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.
MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.
VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.
COLLARINHOS para senhora lisos e de phantazia de 2$000 a 1$000.
Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a duzia.
Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.
Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.
Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.
Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$000 a 9$000.
Capas para senhoras, ricamente enfeitadas de 60$000 por 30$000 e 35$000.
Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 a 1$500 e 2$000.
Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.
Meltons de 2 largnras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.
Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.
Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.
Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,
Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.
Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.
Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.
Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.
Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.
Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.
Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.
Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.
Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.
Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.
Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.
Madapolões finissimo preparado americano de 15$00 a 10$000.
Casacos de jerseys diversas cores a 3$000 ,5$000 e 6$000 um.
Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.
Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.
Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.
Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.
Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.
Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o cavado,
Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.
Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.
Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 — Rua Duque de Caxias — 56

TELEPHONE 210

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON &C

44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Para a cura efficas e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Gapas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia este grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hosparia, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tmanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro andido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios nmobbre heiro.

PRESUNTOS DE LAMEGO

(Fumados)

Vende-se na Adega Portugueza

4---RUA DAS LARANGEIRAS---4

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas. lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vi rilho ue ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendam por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

INOFFENSIVO
AGRADAVEL
INFALLIVEL
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ

ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO

PARA 1894

ANNO VI

Redactor e Proprietario
Gaspar Regueira Costa

EDICTOR—LIVRARIA BOULITREAU

Este excellente annuario que já contava cinco annos de existencia quando suspendeu a sua publicação, vai de novo continuar-a sob melhores auspicios e em condições mais favoraveis ao respeitavel publico que tão bem o acolheu durante o seu primeiro tirocinio.

Assim, o novo ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO para 1894 será um trabalho perfeito no seu genero, uma obra variadissima, onde o leitor mais exigente poderá encontrar, á par de excellentes producções litterarias, scientificas e recreativas dos melhores escriptores brazileiros e portuguezes, as mais uteis informações, indispensaveis na vida pratica, uma tabella de cambio tão necessaria ao commercio, constituindo tudo isto um livrinho de grande proveito e utilidade para todas as classes da nossa sociedade.

Além destas vantagens o ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO, cuja tiragem será de 2.000 exemplares, terá em suas paginas annuncios de casas commerciaes, de escriptorios dos Srs. advogados e medicos e de outros estabelecimentos congeneres, sendo que ditos annuncios serão publicados —ou na parte litteraria ou na secção para esse fim destinada, ficando isso á vontade dos senhores annunciantes, que terão direito a um exemplar do Almanak.

Preço dos annuncios

Meia pagina . . . . 5$000
Pagina inteira . . . . . 8$000

O pagamento será feito na entrega do exemplar.

Os Srs. que quizerem annunciar os seus estabelecimentos poderão desde já se dirigir a Livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46 que acharão com quem tratar.—Toda materia referente á parte litteraria poderá ser dirigida ao Sr. Gaspar Regueira Costa —rua do Aragão n. 22.

A CASA EDICTORA

SAO LINDAS

As sahidas de baile, gosto escossez que receberam Pedro Antunes & C.
Ao bello sexo chamamos a attenção:
Finas capas pretas de gorgurão e rendas.
Variedade em cintos modernos para senhoras e meninos.
Finos bico de filó bordados de 10 a 50 centimetros.
Novos e modernos leques.
Enfeites de brilhantes do Canadá para cabello.
Variadissimo sortimento em calungas e bonecas.
Bonitas cestas de palha para costuras e flôres.

A NOVA ESPERANÇA

Rua Duque de Caxias n. 63

Saccos vasios

Vendem-se saccos de estopa de boa qualidade no trapiche Vianna. Forte do Mattos.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto da Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

FOLHETIM 20

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

IX

(Continuação)

João Chêne tornou-se medonhamente pallido.

— Vêde, disse Fouché fingindo não prestar attenção a essa visivel emoção, uma milhonaria apparentada com as mais nobres familias francezas.

João Chêne havia readquirido o seu sangue frio.

— Se esta mulher trahio a França, que importa sua nobreza e sua fortuna?

— Luis XVI era da mais elevada fidalguia, confirmou Carthame.

— Nada augura de bom nesta mulher... Afinal de contas deixei-me arrastar e fallei mais do que devia. Não ligueis a tudo quanto conversámos senão a importancia que quizerdes. Agora, sabeil-o já, sois livres... tenho muito que trabalhar... adeus!

E encaminhou-se para a porta, acompanhando os seus interlocutores.

— Sabe tu, ao menos, que caminho temos esta vendedora da patria? perguntou Carthame.

— Não, mas é facil adivinhal-o. E' se Norte que opera o seu amante. A proposito: quem é esse *estoiradinho* que se deixou prender comvosco? Mandei pôl-o em liberdade, sem mesmo indagar-lhe do nome. Um lobosinho do jacobinismo, sem duvida.

— Não, fallou Carthame, é um nobre, bom rapaz, comquanto realista como o diabo, e que se arranjou bem com a tua policia.

— Como se chama?

— Visconde de Lorys.

— Ah! replicou Fouché, apparentando a mais perfeita indifferença, o noivo da marqueza de Luciennes...

Ainda uma vez João Chene mudou de côr.

Fouché, porém, como que impaciente para ficar sósinho, havia aberto a porta e um lacaio entrara para reconduzir os visitantes.

— Adeus, Carthame, disse o ministro.

— Adeus, Fouché.

Fechou-se a porta.

Fouché ficou de pé durante alguns segundos, immovel, com os olhos fixos no reposteiro.

— Por Deus! exclamou elle, eis ahi um jogo que não está mal manobrado. Os realistas se trahem e me ficarão agradecidos... os jacobinos sabem-no por mim e hão de estar contentes... Fico bem equilibrado.

X

D'entre todas as grandes crises tragicas que a França tem atravessado, a que a historia designou por esse nome, que não encerra elogio nem censura—os *Cem Dias* —é ao mesmo tempo uma das mais dolorosas e singulares.

Jamais a consciencia da França—de ordinario tão positiva, tão clara, mesmo em seus erros e paixões—foi mais hesitante.

Durante esses tres mezes houve uma como falta de estabilidade, uma oscillação perpetua, que paralysou o cerebro nacional.

Periodo estranho: os Bourbons haviam sido acolhidos pela maioria do povo em 1814 como libertadores; depois dos assassinatos, depois do cansaço, era o repouso, era a paz!

E ao primeiro que lhe promettea e assegurara tudo isso, o povo entregou-se sem resistencia: a carta constitucional lhe apparecia como o renovamento das tradições liberaes.

Mas eis que todos os exilados antes de 89, agora de regresso, os senhores feudaes, os pretorianos de Luiz XVI, e ao lado delle os partidarios e fieis de toda a sorte, aos quaes não se pedia mais que um pouco de paciencia e hypocrisia, pretenderam fazer a França entrar á força no leito de Procusto, d'onde ella havia fugido, deixando nas barras de ferro pedaços de sua carne e coagulos do seu sangue. Esses resurgidos fizeram-se provocadores, agitaram os sudarios como pavilhões, como bandeiras desfraldadas, ordenando a todos que os seguissem; e tanto que o odiado, o temido de hontem, Napoleão, bastaria fazer um acto audacioso para que o edificio da Restauração, sem alicerces solidos, ruisse de repente por terra.

Mas, nesses poucos mezes, a França olvidara o que fôra imperador. Illudindo-se a si propria, tomando os seus desejos como realidades, convenceu-se que o homem que voltava não era mais o homem que partira: ilha d'Elba devia ter feito o grande milagre de transformar o peior dos despotas no mais benigno dos libertadores.

A massa popular dos ingenuos fez o seu acto de fé. Era o salvador que entrava.

Mas os homens politicos não julgavam assim a situação, exigiam a constituição immediata de um equilibrio politico, a nomeação de um parlamento, a subordinação do poder executivo ao poder legislativo. Reinava então noite tenebrosa: elles reclamavam a luz completa, jorrada subitamente, a grande luz intensa que céga.

Napoleão—que tinha, no mais elevado grão do sentimento dictatorial, a dupla certeza de que somente elle estava apto para conjurar os perigos do momento—resistio primeiro, depois enfraqueceu, resignou-se a fazer concessões, que no amago do seu pensamento eram de um caracter essencialmente provisorio; conhecia bastante os homens para saber que, sendo vencedor, com facilidade destruiria todas as resistencias. Por plebiscito ou por acclamação, teria, depois do triumpho, razão para um liberalismo inquietador.

Se fosse vencido, para que então lutar? Comprehendia que estava previamente condemnado.

A verdadeira luta achava-se, pois, circumscripta a um terreno positivo e limitado. Victoria ou derrota!

Os politicos, para os quaes a liberdade consistia no seu accesso pessoal ás funcções governamentaes, por sua vez pouca importancia davam á victoria: teriam preferido mil vezes antes um bom tratado que os desembaraçasse de Napoleão.

Mais franco, o povo, ainda uma vez desilludido dos Bourbons, que elle vira demasiado de perto, receioso e odiando o estrangeiro apenas afastado, estava prompto a todos os sacrificios para obter a victoria: antes de tudo o aniquilamento da Liga, salvo para regular, mais tarde, em familia, os negocios internos.

De um lado, intrigas; do outro, um enthusiasmo desarrasoado; nenhuma solução possivel senão a guerra, como um lance de dados jogados ao acaso.

O plebiscito, que consagrou o acto addicional, resentio-se dessa situação bastarda; apenas 1.300 eleitores compareceram ás urnas. O acto estava ratificado, mas com uma indifferença que provava a nenhuma importancia ligada á mesa, formalidade exigida pelos politicos de vista curta.

Napoleão sabia que estava rodeado de malquerenças e traições; havia sorprendido Fouché em flagrante delicto de intrigas com o estrangeiro. Continha-se, entretanto, baseando-se no futuro.

Levado pelos seus conselheiros, que o trahiam criminosa ou ingenuamente, oppunha apenas a resistencia do costume ás tyrannias que sabia insultantes, mesmo quando ellas se dissimulavam debaixo das formas mais respeitosas, e que elle se reservava para castigar depois do successo.

Em 1 de Junho de 1815, jogava a grande partida da popularidade.

Ia, segundo a phrase do Papa, comediante e tragico ao mesmo tempo, dominar as multidões pela imponencia da soberania, exaltal-as pela apotheose da força, emocional-as pelos perigos da patria.

Desde pela manhã, salvas repetidas de artilharia, troando, chamavam o povo ás ruas e praças.

Para este magnifico lance theatral, cujo effeito devia impressionar todas as almas, o céo havia emprestado a sua luz mais bella.

Flammejava o sol de Junho.

Paris, mais curioso que alegre, mais superexcitado que verdadeiramente emocionado, havia tomado o seu aspecto dos dias festivos.

Desde os operarios dos arrabaldes até os burguezes do Marais; desde os habitantes do Palais Royal até a grande *flanerie* desoccupada dos boulevares; desde as altas damas da Halle até as costureiras, contentes por mostrarem os chapéosinhos e toucados muito floridos e cheios de fitas —a onda compacta do oceano parisiense canalisava-se pelos boulevards e ruas da Pas e Rivoli; espalhava-se na praça da Concordia; refluia nos Campos Elyseos formando um turbilhão, cujo centro redemoinhava junto aos cavallos de Marly; bifurcando-se em seguida para a Estrella (hoje Rond Point) e para a praça da Conferencia.

Na margem esquerda era um fluxo e refluxo geral, de Santa Genoveva a Grenelle; os novos boulevards, chamados do Meio-dia — Luxemburgo, Montparnasse, Vaugirard, Invalidos — no Jardim das Plantas, no Corpo Legislativo, de Montebello á Universidade e aos Archivos—situados nessa época na margem do rio depois da esplanada dos Invalidos — todas essas vias publicas, das quaes algumas ainda não concluidas, davam passagem, atraves do arrabalde de S. Germano, a grandes bandos de estudantes e porteiros.

Depois appareciam, entre as longas filas dos transeuntes, batalhões de federados, vestidos de blusas, armados de páo em falta de espingardas, que lhes haviam promettido, mas não distribuido, bandos equivocos promptos a uma violencia imparcial, pró ou contra tal ou tal partido, conforme a occasião.

Mas, desde que o clarim soando, desde que os tambores rufando annunciaram o exercito regular, guarda nacional ou tropa de linha, as fileiras dos espectadores apertavam-se de encontro ás paredes ou dos parapeitos.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO